A IMPRENSA

Director: ALCINDO GUANABARA

ANNO XI

ASSIGNATURAS
BRASIL... ANNO 30$000 / SEMESTRE 16$000 / MEZ. 3$000
EXTERIOR ANNO 35$000

RIO DE JANEIRO -- Sexta-feira, 15 de Maio de 1914

Impressa nas officinas da Sociedade Anonyma PROGRESSO — Rua Senador Pompeu, 11, 13, e 15

REDACÇÃO: 94 RUA DO OUVIDOR, 94

NUMERO AVULSO 100 RÉIS

N.º 2106

O discurso do sr. Ellis

O sr. senador Alfredo Ellis, que até aqui não se havia salientado na campanha opposicionista senão pelos pittorescos apartes de que costuma enxertar os discursos do sr. Ruy Barbosa, tomou hontem os ares proprios das occasiões solemnes e pediu a palavra para renunciar, a exemplo do que fizeram os srs. Adolpho Gordo e Glycerio, o cargo que occupa na commissão de instrucção do Senado. Infelizmente, porém, o sr. Ellis não limitou o seu discurso á explicação dos motivos que o levaram á renuncia desse cargo, que vem occupando, com brilhantismo, ha onze annos. O implacavel inimigo das Docas de Santos encheu-se, em meio ao seu discurso, do maior ardor e prorompeu numa formidavel catilinaria contra o governo. Como sempre acontece, á falta de elementos, de factos que possam justificar qualquer condemnação aos actos do governo, o illustre senador paulista recorreu ao expediente, de que a opposição tem constantemente lançado mão, de proclamar como verdades, falsidades que são desde logo e sem trabalho destruidas. Assim, comparando a situação presente com a que atravessamos quando o sr. marechal Hermes da Fonseca era ainda candidato á presidencia da Republica, o sr. Alfredo Ellis procurou demonstrar, com argumentos que são como um castello de cartas, que não resiste ao menor sopro, que então, sim, estavamos submettidos ao regimen imposto por uma verdadeira sedição militar, ao passo que agora o estado de sitio foi decretado quando a situação politica era para o governo um verdadeiro seio de Abrahão. Ora, os factos estão ahi para attestar que durante todo o periodo da candidatura Hermes não houve da parte das classes armadas um só pronunciamento pró ou contra essa candidatura. Se o exercito a acompanhou com sympathia era natural que isso se désse, pois que o então indicado para occupar a presidencia da Republica era justamente o official que mais tinha feito pela sua classe, de que é um dos mais brilhantes ornamentos, e que mais se havia esforçado para pol-a em condições de bem desempenhar a sua elevada missão. Nunca houve, porém, uma manifestação collectiva, ou parcial, no sentido de ser prestado apoio a essa candidatura. Não ha siquer noticia de um pronunciamento isolado em qualquer quartel. Se a candidatura do sr. marechal Hermes vingou, se obteve uma estrondosa victoria sobre a do sr. Ruy Barbosa, não foi porque o exercito a apoiasse, mas porque, pelos serviços prestados, com a maior dedicação e patriotismo, ao paiz, o actual chefe do Estado se havia tornado credor da estima e da gratidão do povo. A situação era então de inteira calma e da mais ampla liberdade de pensamento e de acção. Ninguem absolutamente poderá affirmar que não foi a mais livre possivel a lucta travada entre os que querem que os militares vivam completamente afastados da politica e os que entendem que as suas aspirações politicas são tudo quanto ha de mais justo e legal, não podendo o paiz prescindir dessa esphera da actividade humana dos seus serviços, que nos têm sido valiosos.

Querer, como o sr. Alfredo Ellis, comparar essa situação, de inteira calma e completa liberdade, á creada pelos factos que determinaram a decretação do estado de sitio não é apenas querer negar a realidade dos acontecimentos, senão tambem das provas de uma ingenuidade muito propria da época em que nos achamos. A "tentativa" de reunião do Club Militar, a que o sr. Ellis se referiu no seu discurso não era mais do que uma condemnavel manifestação de indisciplina. Era — pelo seu fim e a sua significação — o julgamento de actos do governo por officiaes do exercito partidarios dos liberaes e, mais do que isso, o inicio da revolução que os srs. Ruy Barbosa e Alfredo Ellis pregaram abertamente no celebre manifesto em que desistiram das suas candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica. Mostrou-se o sr. Ellis offendido porque, na sua mensagem, o sr. presidente da Republica referiu-se aos desordeiros costumazes que vivem a explorar a boa fé do povo e das classes armadas do paiz e repellin com indignação o qualificativo dado a s. ex. e aos seus companheiros de jornada. Quanto a esse ponto, não ha negar ra- [illegible] Nem s. ex., nem o sr. Ruy Barbosa, ou qualquer dos membros civis do Partido Liberal se animaram a sair a rua á frente de malta de mashorqueiros. Não o fizeram, entretanto, não porque lhes faltasse vontade para isso, mas pela simples razão de terem preferido aconselhar a revolução ás classes armadas e aguardar calma e tranquillamente, no conforto do lar, o resultado da perigosa aventura... Nenhum dos pontos do discurso do sr. Ellis sobreleva, entretanto, em interesse o em que s. ex. trata da crise economico-financeira que ora assoberba o paiz. E nisso a opinião, o governo não devia ter prorogado o estado de sitio, não devia mesmo se preoccupar com os factos politicos, mas convergir a sua attenção inteiramente para a crise, pois que lhe cabe o dever de levantar o nosso credito, de resolver o problema financeiro do qual depende o futuro da nação. Ora, ahi temos um senador opposicionista que considera a situação financeira do paiz tão grave que entende que o governo não deve desviar della a sua attenção. E esse senador, que assim pensa, é o primeiro, com o sr. Ruy Barbosa á frente, a entender que não lhe assiste o dever de auxiliar o governo nesta emergencia e que está a fazer uma obra de patriotismo procurando difficultar a acção do Poder Executivo com essa campanha, que vimos acompanhando, com tristeza e que — filha do odio, do despeito e da mais desmedida ambição — não tem até aqui produzido, como não produzirá jamais, outro resultado senão comprometter os creditos do regimen, pelos quaes o sr. Ellis demonstrou tanto zelo no seu discurso de hontem.

ECOS

A eleição no Ceará.

Como se sabe, o Ceará já não está sob a vigencia do sitio, que, prorogado pelo decreto de 25 de abril, terminou antehontem, para o seu territorio.

E, entrado novamente na ordem constitucional, o Ceará vai eleger hoje o presidente que deve governal-o nos restantes dois annos do actual quatriennio, isto é, até 12 de julho de 1916.

Tudo faz crer que a eleição correrá na maior calma, sendo de esperar que a inauguração do novo governo restitua ao povo cearense a tranquillidade de que elle carece para cumprir os grandes destinos que lhe cabem na vida nacional.

—•—

A independencia do Paraguay.

Esteve brilhantissima a recepção dada hontem á tarde, no Hotel dos Estrangeiros, pelo sr. dr. Lara Castro, ministro do Paraguay, e sua distincta esposa, que receberam os cumprimentos do mundo official, do corpo diplomatico e de numerosos representantes da alta sociedade carioca.

Mais uma vez o illustre diplomata e amigo Lara Castro, tão justamente estimados pela sua fina intelligencia, nobres qualidades de coração e caracter, tiveram occasião de verificar a grande sympathia em que é tida entre nós a nobre nação paraguaya, que se, cas. tão brilhantemente representam.

—•—

Senador Urbano Santos.

Devendo chegar no dia 20 do corrente do Estado do Maranhão, sua terra natal, acompanhado de sua familia, o sr. senador Urbano Santos, vice-presidente eleito da Republica, amigos e conterraneos seus preparam-lhe significativa manifestação.

Afim de organizar o programma da manifestação constituiu-se uma commissão, que está assim composta:

Senador Fernando Mendes de Almeida, dr. J. B. Castello Branco, dr. Joaquim Carlos de Pinho Magalhães, coronel Fabio Araujo, dr. Hugo Martins Ferreira e Carvalho Guimarães.

—•—

O caso Oliveira Coelho.

Hontem, chegou a noticia da commutação da pena a que fôra condemnado na Inglaterra o aventureiro Alberto de Oliveira Coelho, que, a bordo do paquete inglez "Desna", assassinára sua mulher, quando em viagem da Europa para esta capital.

A embaixada portugueza recebeu hontem a communicação do facto, enviada pelo seu governo, a quem o da Inglaterra, na manhã de hontem, fizera della conhecedor.

Por esse motivo, a colonia portugueza do Rio de Janeiro fará, hoje, á tarde, uma manifestação de sympathia e agradecimento ao encarregado de negocios da Inglaterra.

—•—

Os brasileiros e a aviação.

Os nossos collegas do "Noite" publicaram esse documento que conta quasi trinta e dois annos e é uma prova mais de quanto nos brasileiros é custoso a progredir para... para voar:

"Decreto n. 8369, de 9 de junho de 1882. — Concede a José Passos do Patrocinio privilegio para o serviço, que denominou Balão Brasil, de sua invenção.

Attendendo ao que Me requereu José [illegible] e ao parecer do Conselheiro Procurador da Coroa, Soberania e Fazenda Nacional, hei por bem conceder-lhe privilegio por 10 annos para o apparelho que diz ter inventado, destinado a dar direcção e movimento aos balões aerostaticos, sem auxilio de leme, ao qual denominou Balão Brasil, cujo desenho e inscripção depositou no Archivo Publico, com a clausula de que, sem o exame prévio do referido apparelho, não será effectivo o privilegio, cessando a patente nos casos previstos no art. 10 da lei de 28 de Agosto de 1830.

Manuel Alves de Araujo, do meu Conselho, Ministro e Secretario dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e faça executar.—Palacio do Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1882, sessenta e um da Independencia (61) e do Imperio, com a rubrica de S. Magestade, o Imperador.—(Assignado) *Manuel Alves de Araujo.*

A "Noite" chama a esse illustre desconhecido, cujo nome já agora póde ser citado—"precursor de Santos Dumont". Parece que o é de facto— para uma citação chronologica dos aviadores brasileiros.

—•—

Um poeta.

Entre os "novos" é o sr. Heitor Lima apontado como um poeta muito esperançoso.

E já n'*A Imprensa* o douto sr. José Verissimo, cuja opinião prezamos como insuspeita, o julgava digno de citação, quando em dezembro do anno passado fazia, a nosso pedido, um balanço do momento literario.

Ao que parece, a promessa vai tornar-se realidade. O poeta dispõe-se a publicar o seu primeiro volume.

Será a confirmação da esperança que os amigos puzeram no seu talento? Todos acreditam que será — ou, pelo menos, todos o desejam, nós inclusive.

Quem trouxe a noticia a esta redacção foi o proprio poeta. Fel-o radiante, o rosto illuminado por um sorriso de animação, como uma certeza de triumpho.

—O meu livro, chama-se *Arvore*, e divide-se em sete partes... disse elle.

—E estas sete partes...

O poeta sorriu.

Essas sete partes subdividem-se noutras mais numerosas, oh! muito mais numerosas. Era coisa difficil guardar-lhes assim os nomes. E o poeta metteu a mão no bolso, do qual arrancou uma tira de papel, com o schema do livro, arranjado com arte e paciencia.

Estava assim disposto:

"O livro denomina-se *Arvore* e divide-se em sete partes: Raiz, Tronco, Folha, Flor, Fruto, Semente, Synthese.

A primeira parte, Raiz, contém as seguintes poesias: Raiz, Psalmo, Alleluia, Alma.

A segunda parte, Tronco, se subdivide em: Tronco, Fé, Esperança, Caridade, Mundo, Diabo, Carne, Vida, Gloria, Enigma, 'A' memoria de meu pai, A' minha mãe.

Da terceira divisão, Folha, fazem parte: Folha, Queixas, Por que?, Terrores, Estancias romanticas, o melhor dom, Tu, e as flores, Meu pensamento, Beijo.

Na quarta parte, Flor, figuram: Flor, Agonia, Morta!, Enterramento, Delirio, Só, Resurreição, Aurora.

Da quinta parte, Fruto, constam: Fruto, Ladainha, Balada, Tantalismo, Partida, Regresso, Sonho, Noite, Luar, O caminho da dor.

Na sexta parte, Semente, estão comprehendidas as poesias: Semente, Renuncia, Azas, Vem!, Cinzas, Adeus!, Recordando, Saudade, A ultima força.

A setima parte, Synthese, consta de uma poesia unica: Arvore."

Agora, esperemos o livro!

A POLITICA

ECOS E FACTOS

MANAOS, 13 (A. A.).—(Retardado)— Os proceres conservadores em reunião que realizaram hontem, á noite, combinaram a formula para resolver os divergencias reinantes no seio do P. R. C., o qual voltou á sua normalidade.

De accordo com essa formula, a commissão executiva do partido no Pará, ficará constituida do seguinte modo: dr. Acatauassú Nunes, presidente; dr. Thersoni de Miranda, vice-presidente; deputado Ferreira de Souza, senador Castello Branco e desembargador Thomaz Ribeiro, membro da mesma commissão.

Brevemente será installada solemnemente a Convenção dos Delegados Municipaes do Partido Republicano Conservador.

Por occasião da reunião, a que acima nos referimos, foi lançada um voto de pezar pelo fallecimento do senador Virgilio Sampaio, presidente da commissão executiva, occorrido ante-hontem em Paris. O senador Sampaio foi victima de uma pneumonia e as suas exequias aqui, serão realisadas na Cathedral, no dia 16 do corrente.

RUMO A' TAPERA

O "scout" "Rio Grande do Sul" levou hontem os aspirantes para a Escola Naval.

Cerca de 10 horas deixou hontem a nossa bahia, o "scout" "Rio Grande do Sul", commandado pelo capitão de fragata Machado da Silva.

Esse vaso de guerra levou para a enseada Baptista das Neves o Corpo de Alumnos da Escola Naval, tanto os antigos como os recentemente matriculados.

Antes do "Rio Grande do Sul" [illegible] chefe do Estado-Maior da Armada.

O DIA DO SENADO

Um discurso do sr. Alfredo Ellis: s. ex. renuncia o seu logar de membro da Commissão de Instrucção Publica—

FOI REJEITADA A INDICAÇÃO DOS SRS. ADOLPHO GORDO E FRANCISCO GLYCERIO

Na hora do expediente, o sr. Mendes de Almeida fez o elogio funebre do sr. Christino Cruz, ex-deputado pelo Maranhão, e propoz a inserção na acta de um voto de profundo pezar pelo seu fallecimento.

O sr. Bulhões, que havia pedido a palavra, cedeu a vez ao sr. Alfredo Ellis, que pronunciou um discurso cujo resumo é o seguinte:

"Começa agradecendo ao seu illustre collega, sr. dr. Leopoldo de Bulhões, pela sessão que lhe fez do direito de usar da palavra naquelle momento, em que se vê forçado a occupar a tribuna, lamentando não ter estado presente á ultima sessão do Senado para acompanhar os seus dois nobres companheiros de bancada, sr. Glycerio, na renuncia que fez do seu logar de membro da commissão de finanças, e o sr. Adolpho Gordo, na sua indicação apresentada no Senado.

Membro da commissão da instrucção publica desde 1903, vem renunciar tambem esse logar, o que faz por não querer ficar em uma posição esquerda. A declaração do *leader* do P. R. C., na Camara, de que as eleições das commissões se fariam no terreno da confiança do P. R. C., e embora, no Senado, as eleições obedecessem, ao criterio da reeleição, s. ex. acha-se compellido a renunciar, porque, como todos sabem, s. ex. não póde merecer a confiança do P. R. C.

Acompanha, pois o gesto do seu companheiro de bancada, sr. Glycerio, e quanto á indicação do sr. Adolpho Gordo, acha que a maioria do Senado devia abraçal-a, por nada se oppor a isso e por dever ser o governo o mais interessado em levar ao Congresso o conhecimento das medidas de excepção que tomou e das que tenciona tomar para a solução da crise financeira que assoberba o paiz.

Julga a questão financeira a mais [illegible] questão do momento, e não ha quem desconheça a situação premente, em que se encontra o Brasil, na actualidade.

Devia ser a principal preoccupação do governo levantar o nosso credito, resolver o problema financeiro do qual depende o futuro da nação. A eleição presidencial póde ser apurada sem nenhuma difficuldade, por constar apenas de uma simples contagem de votos.

O decreto de 25 de abril é affrontoso ao Congresso, por não existirem as duas exigencias que o justifiquem, o perigo imminente da patria e a commoção intestina, e por ter esse decreto sido publicado nas vesperas da reunião do Congresso, tendo assim o governo lançado mão de uma prerogativa deste.

Não vem discutir a inopportunidade do sitio, por já o terem feito brilhantemente os nobres collegas, o eminente cultor do Direito, conselheiro Ruy Barbosa, e o seu nobre collega de bancada dr. Adolpho Gordo, concordando com ambos quando affirmaram que o governo, lançando mão dessa medida vexatoria, estando em vesperas de funccionar o Congresso, promovia o descredito do Brasil no estrangeiro.

Não ha exemplo de um governo ter decretado por tão largo espaço de tempo a medida excepcional do estado de sitio.

Os homens do governo têm a memoria fraca. E parece mesmo que a memoria lhes enfraquece na ordem directa da sua ascenção ao poder. Quanto mais sabem, mais se mostram esquecidos.

Pois não é o actual presidente da Republica que lança mão dessa medida, elle que ha cinco annos, justamente a 12 de maio de 1909, não julgou sedicioso o facto de um capitão do Exercito, na residencia de s. ex. ter levantado a sua candidatura á presidencia da Republica?

Quando s. ex. mesmo atirou a sua espada em cima da mesa dos despachos, no palacio do Cattete, quando ministro do sr. Affonso Penna, não se julgou sedicioso.

E s. ex. agora, por uma simples reunião do Club Militar, em sua séde, julga sediciosos os militares que nella tomaram parte.

E o nobre "leader" desta casa, naquella época ministro do conselheiro Penna, não se lembrou de decretar o sitio, tendo naquelle momento melhor se accentuado a commoção intestina, tanto que, por um traumatismo moral, levou ao tumulo o presidente da Republica.

E s. ex., o nobre "leader", que apoia agora o perigo desta medida e aconselha ao Senado a sua approvação!...

Ninguem melhor que s. ex. podia dizer á nação quaes as consequencias do acto do marechal, então ministro da Guerra...

Apesar de ser ministro, s. ex. não se lembrou de aconselhar o sitio naquella occasião, quando elle seria muito mais razoavel, mais natural e mais logico!...

—Não posso esquecer-me, commenta o sr. Alfredo Ellis, do que me dizia então um dos mais illustres patricios e mais influentes chefes republicanos:

—Depois das mais francas e indisciplinares demonstrações da 1ª brigada estrategica, a presidencia da Republica passa por este recinto na ponta das bayonetas!

Foram as bayonetas que levaram o marechal a presidencia. Agora são considerados sediciosos os militares dessa brigada.

Do inquerito procedido nas repartições militares nem indicios appareceram contra os generaes que foram presos, os quaes depois de postos em liberdade tiveram commissões de confiança.

Em relação aos civis nada se apurou.

O que se sente, e se percebe, é que o sitio não passa de uma mordaça para a imprensa, porque os criminosos temem a luz e a publicidade.

Ainda ante-hontem, o presidente da Republica, agradecendo uma manifestação, disse que saia com as mãos limpas do governo.

Mas, quem atirou a s. ex. a pecha de defraudador da fortuna publica?

O que se tem dito é que s. ex. tem a fraqueza de receber presentes de casas...

S. ex. que, a nós outros, chama de desordeiros costumazes não venha amanhã affirmar que fomos tambem nós que esgotámos e limpámos o Thesouro..."

O sr. presidente põe a votos o requerimento do sr. Alfredo Ellis, renunciando o seu logar de membro da commissão de instrucção publica.

O requerimento é rejeitado.

O sr. Ellis agradece aos seus collegas essa prova de dinstincção mas, insiste pela sua renuncia.

O sr. presidente e o sr. Tavares de Lyra dão explicações a s. ex. e o presidente submette de novo a votos o seu requerimento, que é de novo rejeitado.

O sr. presidente communica ter recebido um officio da mesa da Camara, communicando achar-se esta prompta para os trabalhos de apuração das eleições presidenciaes.

S. ex. diz que pelo art. 5º do regimento, cabe ás mesas das duas casas do Congresso entender-se préviamente sobre a reunião das commissões que devem estudar as eleições.

Havendo, porém, os dois importantes assumptos, da apuração e do sitio, a tratar, e não havendo por parte da maioria, como tambem não devia haver por parte da minoria, nenhum interesse em se occupar dessas questões com o espirito de partidarismo, e tendo-se ferido o pleito presidencial, sem contestação, ia-se entender com a mesa da Camara, para resolver qual dos dois assumptos mereceria a primazia da sua attenção.

A maioria de opiniões resolveria a questão.

Em seguida, s. ex. põe a votos, na ordem do dia, o requerimento dos srs. Adolpho Gordo e Glycerio, propondo que o Congresso trabalhasse reparadamente durante a apuração da eleição presidencial. Votaram a favor seis srs. senadores.

O sr. presidente, ás 14 horas, encerra a sessão.

O Brasil no Exterior

As declarações do sr. Savage Landor são contestadas em Paris e em Bruxellas

PARIS, 14—O jornal "Le Matin" dá á publicidade uma communicação do redactor-chefe da "Revue Bresilienne", affirmando que as declarações do sr. Savage Landor sobre a sua excursão pelos sertões do Brasil, carecem de fundamento scientifico, sendo baseadas apenas em um exaggero lamentavel.

BRUXELLAS, 14—O jornal "Independance Belge" publicou, na sua edição de hontem, um artigo firmado pelo sr. Bandeira de Mello em que o mesmo se alonga a respeito dos resultados da viagem de exploração do sr. Savage Landor.

Este artigo contesta varios pontos das declarações daquelle explorador, de cuja veracidade se póde ter uma idéa analysando as flagrantes contradicções que nellas se encontram, além da falta de documentação scientifica de que se resentem as arengas do explorador inglez.

O mesmo jornal tambem publica um artigo do "Brésil Economique" sobre immigração italiana, em resposta aos commentarios que o sr. Bandeira de Mello fez sobre o mesmo assumpto.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

Os rebeldes rejeitam as bases para a pacificação do Mexico formuladas pelo A. B. C.—

A CONFERENCIA DE NIAGARA—FALLS SERA' INUTIL?

As ultimas noticias

Os planos com que os representantes do Brasil, da Argentina e do Chile pretendem, como mediadores, resolver completamente a questão mexicana comporta a retirada do general Huerta do poder e o estabelecimento no Mexico de um governo provisorio em que tanto os huertas como os rebeldes [illegible] tenham representação.

O encarregado de negocios no Mexico, sr. O'Shaughnessy, declarou na entrevista que teve com o presidente Wilson, que, segundo tinha observado durante largo tempo, o general Huerta é um individuo voluntarioso, intransigente e que deseja conservar a todo o transe a dictadura de que se investio, por se julgar o unico homem capaz de governar o paiz.

O sr. O'Shaughnessy accrescentou que o general confia tambem na sua situação, que a suppõe verdadeiramente estavel e affirmou que no emtanto não tem motivos para considerar o chefe mexicano como o responsavel pelo incidente de Tampico.

Por fim, interrogado pelo presidente ácerca das forças de que o general Huerta dispõe, o referido diplomata declarou que ellas devem orçar por 4 a 6 mil homens apenas.

O sr. Spring Rice, Embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, visitou no Departamento do Estado, o sr. Bryan, tendo com o secretario de Estado das Relações Exteriores demorada conferencia por causa da morte de dois inglezes em Guadalajara.

Acham-se já promptas para seguir para o Mexico dentro desta semana, as munições e armas destinadas as tropas norte-americanas que ali se encontram.

A carga será transportada em cinco transportes de guerra.

Telegrammas de Vera-Cruz informam que chegaram ali duzentos refugiados, provenientes do interior, cujo maior numero é o constituido por mineiros norte-americanos.

O contra-almirante Badger tambem telegraphou da mesma cidade communicando que o vapor allemão "Kronprinzessin Cecilia" desembarcou a carga que trazia, á excepção das armas e munições destinadas aos federaes.

O presidente Wilson annuncia que, logo que qualquer das fracções mexicanas fique definitivamente senhora da região petrolifera, os Estados Unidos farão energicas representações no sentido de garantir a protecção dos poços e o progresso dos operarios norte-americanos que dali fugiram ou foram expulsos.

* * *

Communicam de El-Paso:

"Os officiaes rebeldes, interrogados ácerca dos trabalhos da conferencia de Niagara-Falls, affirmam que o projecto apresentado pelos mediadores para a organização de um governo provisorio com elementos dos dois partidos mexicanos, é absolutamente inaceitavel:

Os revolucionarios insistirão na eliminação do general Huerta e dos seus partidarios.

Em harmonia com estas affirmações, o agente do general Carranza, em Washington, diz que, desejando os rebeldes a completa victoria das reformas que defendem, não ha nenhum motivo para que desistam do seu intento, uma vez que os huertistas estejam vencidos e que, por conseguinte, essas reformas se encontram em vesperas de realização.

* * *

Na entrevista que concedeu a um redactor do "Eclair", em Paris, o politico chileno, sr. Francisco Contreras, declarou que a doutrina de Monroe, tal como foi formulada, já não tem razão de existir, e accrescentou que o A. B. C. saberá dar-lhe uma interpretação em harmonia com o estado actual da America.

A nova formula retirará aos Estados Unidos a tutela que até hoje têm exercido sobre as outras nações americanas e dará logar á formação de uma "entente" dos paizes do sul, mercê da contribuição de forças e idéas communs, passando a alludida doutrina a ser expressa nos seguintes termos:

"America Latina para os latino-americanos; America anglo-saxonia, para os americanos anglo-saxonios."

VERA CRUZ, 14 — Segundo as versões mais correntes, o sr. Parks, foi fuzilado e queimado pelos mexicanos.

VERA CRUZ, 14 — A guarnição federal de Tampico, sob o commando do general Zaragoza, evacuou a cidade, tomando o rumo de Puerto Mexico e deixando a mercê dos rebeldes vencedores, grande numero de feridos, entre os quaes alguns officiaes e chefes federaes.

WASHINGTON, 14 — Causou estranheza nesta capital o facto de haverem os delegados huertistas á conferencia de Niagara-Fall resolvido demorarem-se alguns dias em Havana, por parecer que isso importa na desistencia do mandato ou significa que o general Huerta rejeita a mediação.

O ministro norte-americano em Cuba informou a respeito o governo, dizendo que os delegados huertistas ali chegaram acompanhados de suas familias e com todos os seus haveres transportaveis, o que indica não terem a intenção de voltar ao Mexico.

NOVA YORK, 14 — Telegramma recebido de Tampico annuncia que as tropas federaes estão operando a retirada na direcção de Pachuca, Estado de Hidalgo.

LONDRES, 14 — O "Morning Post" publica um telegramma do seu correspondente em Washington communicando que os representantes diplomaticos do Brasil, Chile e Argentina já concluiram os preparativos para realização da Conferencia de Niagara-Falls.

HAVANA, 14 — São esperados aqui hoje os srs. Agostinho Fernandes, Emilio Rabasa e Luiz Figuero, delegados do general Huerta junto á Conferencia de Niagara-Falls.

Os referidos delegados seguem hoje mesmo com destino a Koyarest.

WASHINGTON, 14 — Annuncia-se nos meios officiaes, que os representantes dos Estados Unidos junto á Conferencia de Niagara-Falls não irão munidos de plenos poderes.

VERA CRUZ, 14 — O general Maas, commandante das tropas federaes que occupavam esta cidade, foi substituido pelo general Rubio Navarette.

PARIS, 14 — O "New-York Herald" annuncia que o almirante Mayo, commandante da esquadra norte-americana fundeada no porto de Tampico, telegraphou ao seu governo, dizendo que os rebeldes haviam penetrado na cidade, sendo critica a situação das forças fieis ao general Huerta.

PARIS, 14 — A' ultima hora chegou aqui a noticia de que Tampico tinha caido em poder dos rebeldes, tendo ficado fóra de combate cerca de 3.000 homens, entre mortos e feridos.

O Batalhão Naval passeou hontem pela cidade

Em garboso passeio, o Batalhão Naval, correctamente uniformizado de branco e sob o commando do capitão de corveta Protogenes Guimarães, passeou hontem pela cidade.

Ás 15 horas, o Batalhão Naval desembarcou no caes do Arsenal de Marinha começando logo depois a desfilar pela rua 1º de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco e Beira Mar e ruas do Cattete até ao Palacio do Cattete.

Numa das janellas do palacio o sr. presidente da Republica assistiu ao desfilar do Batalhão.

Ás 17 1/2 o Batalhão Naval regressava ao Arsenal de Marinha.

O sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, que já havia assistido ao desfilar do Batalhão no palacio do Cattete, viu tambem aquella corporação de volta, de uma das janellas de sua secretaria, onde chegara poucos minutos do despacho collectivo.

O parlamento turco

Abriu hontem, solemnemente

CONSTANTINOPLA, 14—Abriram-se, hoje os trabalhos do parlamento, convocado extraordinariamente pelo governo para tratar de varias questões urgentes.

Assistiu o acto o sultão Mohamed V.

A Allemanha no Haiti

Não ha motivo para que os norte-americanos se alarmem

LONDRES, 14 — Tem sido muito commentada em Washington, conforme telegramma no "Times", a noticia de que a Allemanha está empregando esforços no sentido de obter uma estação de carvão no Haiti.

Essa noticia, ao que accrescenta o telegramma, tem causado uma certa inquietação nas altas rodas politicas daquella capital.

[illegible] desmentido que a Allemanha pretenda obter uma estação naval no Haiti.

Despacho Collectivo

No palacio do Cattete, esteve hontem reunido o Ministerio, em despacho collectivo, sob a presidencia do sr. marechal Hermes da Fonseca.

S. ex. assignou os seguintes decretos:

Guerra

Promovendo:

Na artilharia: a capitão, o graduado João Cesar Barroso; a primeiros tenentes, os segundos Manoel Augusto dos Santos, Manoel Florenciano da Silva e Felisberto Antonio Leal;

na cavallaria: a capitão, o graduado João Pedro do Amaral e Silva; a primeiros tenentes, os segundos Eurico Alves do Banho e Ernani Augusto Corrêa; e a segundos tenentes, os aspirantes Josué Agilo Ferreira e Waldomiro Pereira da Cunha;

na infantaria: a coronel, o tenente-coronel Targilio de Oliveira; a tenente-coronel, o major Carlos Jansen Junior; a major, a capitão Tiburcio Ferreira de Souza, cuja antiguidade deve ser contada de 15 de outubro de 1913; a capitão, o 1º tenente José Albuquerque Maranhão; a primeiros tenentes, os segundos Pedro Maria de Figueiredo Aranha, João da Rocha Maia e Olavo Rodrigues Dornellas, e a segundos tenentes, os aspirantes José Elias de Paiva Filho, Jeronymo Teixeira Braga, Gualter Mello Braga e Gustavo Pimentel;

no corpo de Saude (medico): a coronel, o tenente-coronel José de Aragão Bulcão; a tenente-coronel, o major José Alves da Fonseca; a major, o capitão Arthur Lobo da Silva; a capitão, o graduado Candido da Costa Soares.

Nomeando:

o coronel Braz Florentino Henrique de Souza para servir interinamente como juiz do Supremo Tribunal Militar;

1º tenente medico, o dr. Oscar Homem de Mello.

Transferindo:

na infantaria: os capitães Trajano Ferreira Moreira, de segundo do 55º para a terceira do 54º, e Pantaleão Telles Ferreira, desta para aquella;

na artilharia: os majores João Baptista Martins Pereira do 14º grupo do 5º regimento para fiscal do 4º batalhão e Silverio Augusto de Azevedo, deste para aquelle;

Graduando, nos postos immediatamente superiores:

na artilharia: o 1º tenente Elias Coelho Cintra;

na infantaria: o capitão Henrique Erico dos Santos;

no corpo de Saude (medico): o 1º tenente João Florentino de Faria.

Classificando:

o capitão Alberto Alves Branco no 4º esquadrão do 11º regimento de cavallaria;

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a varios officiaes e praças.

Mandando reverter á primeira classe o 2º tenente aggregado a cavallaria Alcyro Antunes da Cruz.

Marinha

Transferindo o capitão de fragata Amaral Sequeira Pinto da Luz, do quadro supplementar para o ordinario;

exonerando esse official do cargo de instructor da terceira cadeira do 2º anno da Escola Naval, conforme pedio;

nomeando o capitão-tenente Frederico de Gouvêa Coutinho para esse logar e exonerando-o do de preparador da terceira cadeira do 1º anno da mesma escola;

nomeando o primeiro-tenente Paulo da Costa Couto para este logar e transferindo-o para o quadro supplementar;

exonerando o capitão de corveta José Garcia de Almeida do cargo de preparador da terceira cadeira do 2º anno da Escola Naval, e nomeando para o de instructor da terceira cadeira do 2º anno da Escola Naval;

mandando que a antiguidade do capitão de corveta engenheiro machinista José Gomes Barreto, de sua graduação nesse posto seja contada de 26 de junho de 1913;

transferindo para o quadro supplementar o capitão-tenente Renato Bayardino;

mandando que a antiguidade do capitão de mar e guerra engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, de sua graduação no posto de capitão de fragata seja contada de 9 de abril de 1908.

Fazenda

Nomeando:

O coronel Orlando Valeriano de Araujo para o logar de procurador fiscal do Thesouro Nacional em Alagôas.

Concedendo autorização para funccionar na Republica e approvando com alterações os seus respectivos estatutos, a:

A Conceptionz, com séde em Conceição da Barra, municipio de S. João d'El Rey, Estado de Minas Geraes;

sociedade de auxilios mutuos A Garantia dotal, com séde nesta capital;

sociedade dotal Fluminense, com séde na cidade de Campos, Estado do Rio;

sociedade dotal A Integradora, com séde em S. Paulo de Itabapoana, Estado do Espirito Santo;

sociedade de pecullios e dote para casamentos e nascimento A espiritosantense.

Viação

Aposentado,

na Repartição Geral dos Correios:

Ramiro Barcellos, chefe de secção da administração do Rio Grande do Sul; Diniz Satyro, chefe de secção da administração do Paraná; Gabriel Velloso Nogueira, ajudante da agencia Is Guaratinguetá, S. Paulo;

na Repartição Geral dos Telegraphos:

Bernardino Gomes Ribeiro, ajudante de chefe das officinas; Ildefonso de Oliveira Ballaguarda, telegraphista de primeira classe;

na Estrada de Ferro Central do Brasil:

Manoel Leocadio de Souza e Thomaz Ignacio de Souza Guimarães, machinistas de segunda classe; Francisco Nyeklson Perdigão, mestre das officinas da quarta divisão; Benjamin Tito de Souza, machinista de terceira classe; Alfredo Augusto Revernar de Almeida, agente de terceira classe;

rectificando o decreto que aposentou Francisco Marcellino Barcellos no logar de guarda fios de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos, no sentido de dar-lhe outras vantajens;

Abrindo o credito de lbs..... 1.001:000$000-0-0 e 10.000:000$ para occorrer ao pagamento de despesas feitas com a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Justiça

Creando uma brigada de infantaria da Guarda Nacional na comarca de Itapolis, Estado de S. Paulo.

Nomeando director geral da secretaria o coronel Adolpho Motta; chefe de secção, o 1º official, Moreira Guimarães e 1º official, o 2º Oscar Lopes.

Agricultura

Approvando a reforma dos estatutos da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense;

Concedendo patentes de invenção a diversos.

AS DESERTORAS DA VIDA

Manola que se matá com um tiro na cabeça.

Tamara Werner, a manola "chic" que tem uma historia triste, poz termo á existencia.

Moça ainda, com dezenove annos, provou bem cedo a taça das amarguras e teve a vida como um romance doloroso, cheio de coisas tristes, cujo epilogo foi agora a morte desastrada, varando o proprio craneo com uma bala.

A causa? Sempre a mesma: o amor infeliz, alimentado com vehemencia e pleno de mentidos carinhos.

Tamara era filha da Polonia russa e lá, menina ainda, perdera os paes. Muito bella, intelligente, não tardou muito a encontrar um falso adorador que, como sempre, depois de a conquistar, deixou-a desamparada. E numa vida bohemia, de tão longe, ella chegou um dia ao Brasil.

Tamara, ha mais ou menos dois annos que estava no Rio e já havia morado em quatorze pensões, não tendo em nenhuma dellas estreitado relações com as suas companheiras. Levava uma vida retrahida e lamentava sempre o seu destino.

Ha mais ou menos anno e meio, a "demimondaine" conheceu um importante negociante da nossa praça, estabelecido com alfaiataria.

Tamara morava então á rua das Laranjeiras n. 147, numa pensão de mulheres "chics".

Como sempre acontece, os primeiros tempos correram felicissimos, não turbando a felicidade dos amantes sinão de quando em vez o genio incomprehensivel dessa mulher. Tamara por qualquer motivo zangava-se e ás vezes trancava-se em seu quarto durante muitos dias.

Terminados os arrufos a felicidade voltava.

O negociante fugia-lhe, muito embora ella supplicasse que fizessem os dois uma vida feliz, dizia então, a de casados.

Elle, morador em um palacete á rua Guanabara, não acceitava as propostas.

Ha mezes teve ella um regosijo extremo: estava gravida.

O negociante entristeceu-se immenso com isso e não quiz assumir a responsabilidade paternal, deixando transparecer francamente á amante toda a duvida que o animava a assim proceder.

Desde esse tempo a pobre mulher tornou-se mais triste e retrahida.

Ultimamente o seu estado aggravou-se, pois já se havia passado sete mezes e Tamara, que já raramente tinha a visita do seu amante, procurou-o afflicta.

O negociante pediu-lhe que o deixasse em paz, ficando combinado que ella o satisfaria, si o negociante lhe fornecesse os meios necessarios para a "delivrance".

Tamara recebeu um conto de réis para as despesas.

Na sua vida bohemia gastou em pouco o dinheiro.

Ha duas semanas, Tamara mudou-se para a pensão de mme. Louis Plone, á rua das Laranjeiras n. 340.

Ante-hontem foi-lhe apresentada a conta, que importava em 200$ e Tamara confessou á dona da pensão não ter dinheiro.

Hontem, ás primeiras horas da manhã, Tamara saiu, voltando uma hora depois.

A criada a viu sair e entrar sósinha, tendo-lhe apenas offerecido café, que ella acceitou.

Momentos depois de Tamara entrar, a criada de quarto dirigiu-se para o andar superior, onde dormia aquella inquilina, afim de proceder á arrumação do quarto.

Ao abrir a porta, a criada deparou com um quadro horrivel. Tamara Werner havia dado um tiro na cabeça, e no chão, sobre uma poça de sangue, retorcia-se nos estertores da morte.

Foi chamada a assistencia, que compareceu, nada mais podendo fazer, e communicado o facto á policia do 8º districto.

Sobre uma commoda, a policia encontrou uma caixa de 25 balas, recentemente aberta, contendo ainda 20 capsulas e a caixa do revolver.

O dr. Seabra Filho arrecadou diversos objectos de uso da morta e trezentos e trinta mil réis em dinheiro.

Tamara Werner vestia ainda como havia sahido, tendo á mão direita um pequeno revolver "Bull-Dog", novo ainda, apenas com uma capsula detonada.

O corpo de Tamara, depois de examinado, foi transportado para o necroterio, sendo a porta do quarto lacrada.

No quarto de Tamara Werner foi encontrado pela policia parte do enxoval que a pobre mulher já tinha preparado para o seu primeiro filhinho.

Uma noiva que desapparece nas vesperas do enlace

O MYSTERIOSO CASO NA POLICIA DO 8º DISTRICTO

AS CARTAS DE DESPEDIDA

A's autoridades do 8º districto foi dado um caso para ser apurado que, sem ser original, está envolto nas dobras do mysterio.

Trata-se do desapparecimento ainda mysterioso de uma senhorita, que na proxima segunda-feira, deveria effectuar o seu enlace matrimonial.

O facto unicamente de ter desapparecido a noiva é commum, a sua causa, porém, constitue o ignoto que a policia quer fazer conhecido.

Em carta escripta pela fugitiva aos seus pais ha a preoccupação da missivista em deixar ignorado o motivo do seu acto, ou então a dubiedade de causas.

Não dando a conhecer razões que justifiquem o seu procedimento, levado a effeito segunda-feira, passada, a senhorita Anna Cataldi pede perdão aos seus pais pelo que praticou.

A missiva endereçada aos seus pais está assim concebida:

"Rio—12—5—914—. *Amor infeliz. Aos meus idolatrados pais e irmão. Saudade, amor e desgosto, trouxeram-me ao ponto da infelicidade. Sou desgraçada. Minha mãe! creaste uma filha tão desgraçada é a ultima vez "peço perdão deste infame passo que dou", mas antes agora que depois de muito soffrer. Desta ex-considerada Anninhas. Paixão—Saudade — Perdão.*"

Narremos entanto o caso, antes de firmarmos qualquer hypothese.

O noivado

O noivado. Que dizer de um noivado, quando os dois são jovens vivem embalados na gondola poetica de suas phantasias, architectando os mais sublimes momentos de ventura em uma perenne existencia de felicidade.

Nada ha que accrescentar a essa historia, tão sabida, tão conhecida de todos, embora sempre cheia de surpresas e suaves novidades.

Anna Cataldi parecia feliz, convicta de que era amada pelo seu noivo, um joven professor de dansa.

Toda a noite estavam juntos, indo elle á residencia de seus pais, a rua dos Coqueiros n. 3.

Quando não ficavam, da janella a meio debruçados, em palestra esquecidos, Anna Cataldi, entretinha-se em aprender a dansa em moda "One Step", da qual seu noivo é eximio professor.

Jámais, quer aos de casa ou quer ainda ao seu noivo, Anninhas, manifestou um pezar qualquer.

Era assim venturosa, julgavam todos.

No domingo ultimo o seu noivo foi visital-a, sem que lhe notasse algo de anormal.

Apenas, no momento em que se retiraram Anninhas abraçou-o, dizendo que o fazia pela vez ultima.

O noivo, julgando a phrase um gracejo, não lhe deu a importancia de que estava revestida.

No dia immediato, cerca de 11 horas, a moça, pretextou uma visita á rua Marechal Floriano, á casa de uma conhecida.

"Sairia acompanhada de uma menina moradora da visinhança". Pouco depois voltava para dizer que não encontrára a menina, porém, como era perto, iria só. Foi, sem que depois ninguem soubesse mais della.

A familia, depois de esperal-a, debalde, procurou a policia do 8º districto, narrando o facto. Suspeitaram de um rapto, detiveram o noivo, as autoridades interrogaram-no, mas este de nada sabia. Demais, hontem chegavam duas cartas da fugitiva, uma dirigida a seu noivo, outra a seu progenitor André Cataldi, ambas as missivas carimbadas na succursal de S. Christovão.

Da carta que Anna dirigia aos seus paes já sabem os leitores.

Na carta, dirigida ao noivo, dizia-lhe que se afastava delle "por coisas que soubera a seu respeito".

Se essas coisas eram tão graves que mais tarde a envergonhassem, se o enlace tivesse logar, e se ella era tão seria a ponto de assim as julgar, o unico meio existente era o de Anninhas desfazer o enlace e disso dar as devidas razões aos paes.

Não o fez porém, nem disse quaes eram essas coisas.

Sem julgar impeccavel o noivo, julgamos um subterfugio essa allegação.

Anninha estava proximo ao casamento e, como confessou em carta aos seus paes, *era desgraçada e deu um passo infame para que mais tarde não soffresse.*

Naturalmente o passo infame foi dado antes da fuga, o que parece esclarecer o mysterio.

O commissario Alarico encarregou-se das diligencias para a descoberta da fugitiva. A missão era difficil, por falta absoluta de uma trilha, salvo a de terem sido postas as cartas em S. Christovão. Mas seria effectivamente uma pista?

As cartas teriam sido postas quando a fugitiva passava por S. Christovão, ou porque esta ali esteja refugiada?

Na delegacia do 8º districto, vimos o noivo da senhorita Anna Cataldi, ali detido. Fôra ouvido pelo delegado, dr. Edgard Jordão, explicando á autoridade o que sabia com respeito ao caso. Pouco era o que acima fica, com a informação mais de que para os seus esponsaes na proxima segunda-feira tudo estava preparado já, inclusive o enxoval dos nubentes.

O caso continua em diligencias.

NA ZONA POLICIAL

O que occorreu hontem

Uma série de atropelamentos

AGGRESSÕES, DESASTRES, ROUBOS E OUTROS ACCIDENTES

A crise está terrivel e para prova temos hoje o seguinte facto:

Num jornal matutino appareceu hontem um annuncio dizendo que na rua Senador Dantas necessitavam de um empregado.

Foi o que bastou.

O pessoal da "companhia do desvio" para lá se dirigiu a disputar o logar, ignorando que o tal annuncio não passava de uma pilheria ou de uma vingança.

Tantos foram a accudir ao apello do annuncio, que as pessoas da casa, já aborrecidas cerraram as portas.

O pessoal indignado com o facto prorompeu em estrondosa vaia sendo necessaria a intervenção da policia do 5º districto, que com arte e geito conseguiu acalmar os animos.

Ainda bem...

Atropelado por um auto

Na praça da Republica, foi hontem atropelado por um automovel, recebendo fortes contusões pelo corpo o negociante Francisco de Oliveira, de 44 annos, brasileiro, residente em Entre Rios.

Pela Assistencia Municipal, lá elle soccorrido.

O "chauffeur" fugiu e a policia do 14º districto não teve conhecimento do facto.

Colhida por um electrico

No largo da Cancella, em S. Christovão, hontem á tarde, o bond n. 343, da linha de Cascadura, ao passar em vertiginosa carreira, apanhou a menina Carmen, de 5 annos, que na occasião atravessava a rua, produzindo-lhe fortes contusões e escoriações pelo corpo.

A infeliz menor foi soccorrida pela Assistencia e em seguida transportada para a Santa Casa em estado grave.

O motorneiro fugiu e a policia do 10º districto abriu inquerito.

"Caften" navalhista

Marine Bamblatt é um refinado "caften" que explora uma meretriz de nome Magdalena Macnal, residente a praia da Lapa n. 48.

Hontem entre elles, devido a uma futilidade, houve uma acalorada discussão que terminou por Bamblatt sacar de uma navalha e golpear Magdalena, produzindo-lhe um extenso ferimento no nariz.

Aos gritos da infeliz acudiu o guarda civil rondante, que effectuou a prisão do aggressor em flagrante, conduzindo-o a delegacia do 13º districto, onde foi recolhido ao xadrez.

Magdalena foi soccorrida pela Assistencia Municipal ficando em tratamento na sua residencia.

Congestão

Quando passava hontem pela avenida Mem de Sá, esquina da rua do Lavradio, o sr. Manzio Carlos de Almeida Strallembrecher, foi accommettido de uma congestão, caindo ao solo.

A Assistencia foi logo chamada, sendo o sr. Strallembrecher medicado e recolhido ao hospital do Carmo.

O sr. Strallembrecher é architecto e administrador da villa Ruy Barbosa, onde mora.

Em seus bolsos foi encontrada a importancia de 1:309$500, além de varios documentos e um cheque de 15:000$000.

Navalhada

Romualdo Pereira da Silva, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, e o padeiro italiano João Escovinho, brigaram hontem, quando se achavam na casa n. 68 da rua Farnezi.

Ao cabo de violenta altercação, Romualdo deu uma navalhada em Escovinho.

Este foi soccorrido pela Assistencia Municipal e o aggressor fugiu sendo, porém, preso, pouco depois, e autoado.

Sob as rodas de um auto-caminhão

As menores Carmen e Umbelina Thereza, de 4 e 12 annos, foram hontem colhidas pelo auto-caminhão do Café Tamoyo, á rua do Alcantara.

O motorista deu ás de Villa Diogo, sendo até agora procurado pela policia.

As duas menores foram soccorridas pela Assistencia.

MARINHA

O sr. ministro da Marinha nomeou hontem o capitão tenente engenheiro naval Justino Campos Lemba, sub-director da Directoria de Armamento o exonerou de ajudante da mesma directoria.

— O sr. ministro da Marinha permittiu a Carlos Borges Lacerda que preste os seus serviços de cirurgião dentista á Armada.

—Foi nomeado o contra-mestre das obras do mar da directoria de machinas do Arsenal de Marinha desta Capital José Mathias Ricão, para exercer o cargo de mestre geral da mesma directoria.

—Foi nomeado Aloysio Francisco Coelho, continuo do Hospital Central de Marinha.

— O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão tenente engenheiro naval Alberto de Luna Barros pelo zelo intelligencia e dedicação no serviço de que deu provas no desempenho do cargo de director da Directoria de Electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

Desembarcaram: os primeiros tenentes Arthur Carlos de Abreu, do C. "Republica", e engenheiro machinista Dionysio Gonçalves Martins, do N. E. "Benjamin Constant"; o guarda-marinha machinista Francisco Maistrello Paes Leme, do C. T. "Alagôas"; os mecanicos navaes Archibaldo Francisco Carvalho, do C. "S. Paulo"; Francisco Rodrigues de Assis, do N. E. "Benjamin Constant"; Francisco Ferraz Padilha, Luiz Duarte da Gama e Carlos Lourenço de Campos, do C. "Republica", e dos taifeiros Alfredo da Silva e José de Mesquita, do C. "Rio Grande do Sul", a pedido.

Foram desligados: os capitães-tenentes Renato Bayardino, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; Murilo Segadas Vianna e Mario de Barros Barreto, da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro, e dos primeiros tenentes Oswaldo Alvares Penna e Honorio Nefen de Figueiredo, da mesma Defesa Movel.

Passaram: o 2º tenente Eugenio da Silva Possolo, do N. E. "Benjamin Constant" para o C. T. "Tamoyo" e os guardas-marinha machinista alumnos: Antonio de Magalhães Macedo, Rogerio Pereira dos Santos, Camillo de Andrade Netto, Manoel da Silveira Carneiro e José de Araujo Santos, do C. T. "S. Paulo" para o vapor de guerra "Carlos Gomes".

Ficou sem effeito a passagem do 1º tenente engenheiro machinista José Cupertino da Silva, do C. "Floriano" para o N. E. "Benjamin Constant".

Embarcaram: o capitão de fragata Severiano da Costa Oliveira Mello no C. "S. Paulo"; o primeiro tenente medico, dr. Oswaldo Pallares, no N. E. "Caravellas"; o 2º tenente Graciano Adolpho Marreiro de Barros, no C. "Rio Grande do Sul"; o escrevente de 2ª classe Manoel Flavio Sampaio, no C. "Barroso", e o mecanico naval de 2ª classe Henrique Boisen, no C. "Republica".

— O sr. ministro da Marinha tornou extensiva ás praças do Batalhão Naval, que servem como chefes de canhões de 75 m/m, a gratificação mensal de nove mil réis ($000) abonada de accordo com a tabella annexa ao decreto n. 7.364 de 14 de maio de 1909 aos marinheiros nacionaes que exercem as funcções de chefes de peça de pequeno calibre.

Conselhos de Guerra — Devem reunir-se: Na Auditoria Geral da Marinha: No dia 15 ás 12 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel José dos Santos, do qual é presidente o capitão tenente, reformado, capitão de fragata, honorario, Alfredo Fernandes da Costa e são juizes: capitão-tenente Tacito Reis de Moraes Rego, primeiros-tenentes Eurico Cesar da Silva e reformado Constancio Gomes Sodré e segundos tenentes, pharmaceutico Oscar Porciuncula Dardeau e commissario Ernani Pivatelli; devendo comparecer o réo e as testemunhas.

No dia 16 ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval, do qual é presidente o capitão de corveta, reformado, Henrique Albuquerque Feijó Junior e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista Oscar Henrique Ferreira, João Augusto Pereira do Amorim Junior, medico dr. Venancio Nogueira da Silva e da activa Luiz Coutinho Ferreira Pinto; devendo comparecer o réo e as testemunhas sargentos do Batalhão Naval Adolpho Xavier de Andrade e Luiz Ferreira Gaspar.

No dia 18 ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Mayoel das Neves, do qual é presidente o capitão de corveta Benjamin Rodrigues da Costa e são juizes: capitão-tenente pharmaceutico, reformado, Alvaro Augusto de Carvalho, primeiros tenentes Alberto Pereira de Lucena, Theobaldo Gonçalves Pereira e commissario Antonio Cabral de Lucena e 2º tenente pharmaceutico Aquidaban de Alencar Fialho; devendo comparecer o réo e as testemunhas.

Fortes que não salvam

O sr. chefe do estado-maior da Armada, em aviso publicado em ordem do dia, enviado pelo Ministerio das Relações Exteriores, scientificou á Armada que os fortes de S. Vicente e S. Thiago não pódem corresponder ás salvas dos navios de guerra estrangeiros.

O "sportman" José Floriano vae domingo em viagem para o Norte

Segue domingo proximo para o Norte, indo primeiramente á Bahia, o conhecido "sportman" José Floriano Peixoto que fará ao regressar uma excursão ao Estado de Alagôas.

Em Maceió, o campeão brasileiro agradecerá ao Centro Sportivo José Floriano Peixoto" as homenagens que lhe tem sido tributadas bem como ao "José Floriano Foot-Ball Club".

O estimado "sportman" vae ser, sem duvida, muito obsequiado n'essa sua viagem.

O que se diz e o que se passa

Foi expulso das fileiras da Brigada Policial, nos termos do artigo 203 do regulamento vigente, o soldado do 3º Batalhão, Manoel José Ribeiro de Araujo, porque, devido ao mau comportamento manifestado, tornou-se incompativel com a moralidade e disciplina da referida corporação.

—•—

De S. Paulo, recebeu o sr. Marechal Hermes o seguinte:

"Exmo. sr. Marechal Hermes da Fonseca. Em additamento aos meus parabens de hoje, pelo seu anniversario natalicio, permitta-me v. ex. que em respeitosa continencia venha trazer-lhe nestas linhas com o meu sincero enthusiasmo de republicano que sempre entrou em forma modesta mas lealmente, sob o commando de Saldanha, Quintino, Castilhos, P. Machado, Floriano, B. Constant, e outros, os calorosos votos de solidariedade e applausos pela mensagem dirigida ao Congresso concernente ao "estado de sitio". Sou de v. ex. admirador correligionario attencioso. (Assignado) *Luiz Americano*.

Uma barreira no interior

Na parte superior do côrte nº 10, proximo á estação de Palmeiras, caiu hontem, pela madrugada, uma grande barreira, tomando por completo a linha.

O engenheiro residente, sr. dr. Mario Bello, deu as providencias que o facto exigia, de modo que algumas horas depois era o trafego normalisado, apenas trafegando os trens do interior com certa modificação nos seus horarios.

No local, além do illustre dr. Paulo de Frontin, director da Central, estiveram providenciando, de accordo com as suas funcções, os engeiros, Affonso Soares e João de Barros Carvalhaes, ambos inspectores de districto da 3ª divisão.

De regresso, o dr. Paulo de Frontin, teve occasião de examinar detidamente os importantes trabalhos que estão sendo atacados, entre Belem e Barra, para a duplicação da linha que, dentro em pouco, será uma verdade em beneficio do publico e do proprio interesse da nação, pelo facil accesso de seu mineral para esta capital.

O sr. Paulo de Frontin, mostra a melhor impressão desses trabalhos pela celeridade com que prosseguem a cargo adiantados.

O dia da Camara

Por falta de numero não houve sessão

A's 13 e 15 o sr. Soares dos Santos, assumiu a presidencia.

Mas estando presentes apenas 52 deputados e não havendo, assim, numero para funccionar a Camara, s. ex. suspendeu os trabalhos designando para hoje a mesma ordem do dia de hontem.

Estavam inscriptos varios deputados para occuparem a tribuna á hora do expediente, ficando a inscripção prejudicada.

Já se acham inscriptos para a sessão de amanhã os srs. Joaquim Pires, Monteiro de Souza, Mauricio de Lacerda, Prudente de Moraes Filho e Manoel Moreira da Rocha.

O primeiro proseguirá na defesa que vem fazendo dos actos do governo, iniciada na ultima sessão; o segundo tratará da situação do Amazonas; o terceiro do emprestimo que o governo pretende contrahir no extrangeiro e da nossa circulação monetaria; o quarto confirmará o que já disse sobre a politica paulista e responderá aos commentarios feitos ao seu discurso ultimo e ás allegações de contradicção entre as suas e as palavras do sr. Adolpho Gordo no Senado; o sr. Moreira da Rocha, afinal, falara sobre o caso do Ceara.

BIGAMIA

Um casamento escandaloso

As autoridades do 22º districto estão empenhadas em desvendar o mysterio que cerca o casamento de um individuo com uma senhorita, que segundo consta é casado em S. Paulo.

Trata-se do seguinte:

Mario Pereira Braga, ha tempos contrahiu matrimonio com a joven Paulina dos Santos, filha do negociante Francisco Henrique dos Santos, estabelecido e residente á Estrada da Penha n. 700, com casa de pasto.

Passado algum tempo as autoridades do 22º districto confiscaram uma carta denunciando Mario Pereira Braga como bigamo.

Ao que parece, o accusado, cujas declarações do inquerito a respeito, [illegible]

Desagradavel visita matinal

Um obus que entra pela janella d'um quarto de dormir

Os esposos Nullis, subditos inglezes, de ha annos domiciliados em Paris e residindo actualmente na rua Erlanger, (Paris), estavam numa destas manhãs dormindo muito socegadamente no seu leito, quando sentiram um estrondo formidavel e, acordando, viram cair por sobre elles e em volta delles uma verdadeira chuva de destroços do tecto.

Suppondo que a casa estava a desabar, ergueram-se espavoridos e correram a um quarto visinho, a buscar uma filhinha de 7 annos, afim de fugirem com ella para a rua.

Como, porem, não sentissem mais ruido algum, tranquilliaram-se, e olhando então para a janella do seu quarto viram que ella havia sido despedaçada, em parte, pela passagem dum projectil qualquer.

Foi então que verificaram que um obus, cujos estilhaços se encontravam espalhados pelo chão, havia entrado pela janella e, batendo na pedra dum fogão fronteiro, rebentára, partindo o fogão e fazendo cair grande parte do tecto.

O obus partira do campo de aviação d'Issy-les-Moulineaux, que fica a um kilometro do local onde foi rebentar.

Abriu-se um inquerito para apurar como o alludido projectil foi assim disparado.

Romances Inglezes

A Livraria Editora JACINTHO SILVA, acaba de receber um lindo sortimento de bons autores.

RUA RODRIGO SILVA, 7 (trecho antigo da rua dos Ourives).

Palcos & Cinemas

Espectaculos de hoje:

THEATRO RECREIO—"A Menina do Chocolate".

THEATRO S. PEDRO — "O Satyro".

THEATRO CARLOS GOMES—"A Cabana do Pai Thomaz".

THEATRO RIO BRANCO — "Os cinco sentidos".

THEATRO S. JOSÉ'—"Céo com escriptos".

MAISON MODERNE—"Companhia de Variedades".

PALACE THEATRE — Espectaculo variado.

CIRCO SPINELLI — Funcção variada.

NO RIO:

No theatro S. José, representou-se hontem, pela primeira vez, em "reprise", a burleta em 3 actos "Céo com escriptos", interessante trabalho do conhecido escriptor theatral dr. Ataliba Reis e musica do applaudido maestro Paulino Sacramento.

A julgar pelo successo da primitiva "Céo com escriptos", vae de novo levar meio Rio de Janeiro ao S. José, não só porque é engraçadissima, como tambem dispõe de numeros de musica deliciosos.

Os papeis estão confiados a Alfredo Silva, cuja popularidade é estima o consagraram o nosso primeiro comico; a Asdrubal Miranda Torres, Franklin Mattos, Pedroso, Machadinho, Pepa Delgado, sempre tentadora, Esther Bergerat, Luiza Caldas, Laura Godinho Belmira de Almeida e Antonietta Olga.

E' um novo successo o "Céo com escriptos".

—No theatro Rio Branco, representa-se hoje pela primeira vez, a revista de "Zé Antone" "Os Cinco Sentidos", que deve agradar bastante não só pelo libretto, como pela musica. A nova revista foi caprichosamente ensaiada por Adolpho Faria, o competente director de scena do Rio Branco.

— Estréou no dia 11 no Palace Theatre, a querida actriz Maria Lina.

Como era de esperar, a sua estréa teve logo ao elegante "cabaret" da rua do Passeio extraordinaria concorrencia, merecendo do publico enthusiasticos applausos.

A graciosa actriz, pela sua graça, elegancia e docura de gestos, fez vibrar na alma de seus dilletantes o enthusiasmo, que chegou a ser um verdadeiro frenesi.

— Vão adiantados no S. Pedro, os ensaios da revista "O Gabiru'", original de J. Britto e musica de Luiz Moreira.

No "Gabiru'", que deve ir á scena na proxima semana, reapparecerá o festejado actor Olympio Nogueira.

Em seguida ao "Gabiru'" a Companhia do S. Pedro, começará a ensaiar a revista de Rego Barros "Adeos ó Coisa!...

— A Companhia do Carlos Gomes, dará na proxima semana o drama "O Rocambole".

— A Companhia Taveira embarcará em Lisbôa no dia 28 do corrente, no vapor "Darro", que deve chegar a esta capital no dia 10 de junho.

Os automoveis victimando

A furia dos autos.

Hontem, á noite, tres populares foram victimas de automovel nas ruas desta capital.

Os motoristas, calmamente, continuaram a sua viagem e os feridos receberam soccorros na Assistencia.

—

O primeiro atropelamento da noite teve logar á rua Haddock Lobo.

Alvaro Lopes Coutrado, residente á rua Conde do Bomfim, ahi foi colhido por um taxi, recebendo escoriações no rosto.

O "chauffeur" fugiu e o ferido recebeu soccorros na Assistencia.

A policia do 15º districto soube do facto.

—

O segundo atropelamento occorreu no largo da Lapa.

O portuguez Vicente Pinto, residente á rua Moraes e Valle, foi colhido por um automovel, ficando com a perna esquerda fracturada.

Pinto foi soccorrido na Assistencia.

A policia do 13º districto não conseguiu prender o motorista.

—

O terceiro atropelamento teve logar á rua N. S. de Copacabana.

O preto Antonio Vieira foi violentamente colhido por um automovel e soffreu escoriações no braço direito.

Tambem esse "chauffeur" fugiu á acção da policia do 7º districto.

Tentativa de suicidio

Ricardina Alves de Souza, parda, de 17 annos, residente á rua Fluminense, em Paula Mattos, hontem, por motivos ignorados, tentou por termo aos seus dias, bebendo cocaina.

Ricardina foi soccorrida no Posto Central da Assistencia e depois internada na Santa Casa.

A policia do 9º districto, que tomou conhecimento do facto, por ter sido a tresloucada conducta para o largo de Catumby, abriu inquerito.

Discursos fóra da Camara

Pelo distincto parlamentar ALCINDO GUANABARA da Academia Brasileira de Letras

Um volume nitidamente impresso em bom papel, com o retrato do autor, 3$000. Pelo Correio mais 500.

A' venda na Livraria Editora Jacintho Silva, rua Rodrigo Silva n. 7 (trecho antigo da rua dos Ourives).

O navio escola "Benjamin Constant"

A sua viagem á Argentina

Com destino á Argentina onde vae representar o Brasil nas festas commemorativas da Independencia daquelle paiz, deixou, hontem, o nosso porto, ás 14 e meia horas, o navio escola "Benjamin Constante", que deve regressar ao nosso porto em 9 de junho vindouro, após viajar a vela, alguns dias.

Depois de sua estadia neste porto para receber carvão, irá o "Benjamin Constant" emprehender então uma viagem de instrucção ao norte da Republica.

O seu itinerario deve obedecer ao seguinte: Recife, Ilha da Trindade, Fernando de Noronha, Belém, são João, S. Luiz, Fortaleza, Natal, Cabedello, Maceió, S. Salvador, Morro de S. Paulo Caramuru, Bahia, Cabralia, Abrolhos, Rugios, Cabo Frioe Rio de Janeiro, onde deverá estar de volta, após seis mezes de viagem.

O "Benjamin" que é commandado pelo capitão de mar e guerra Antonio de Oliveira Sampaio, leva a seguinte officialidade: immediato, capitão de corveta João Antonio Ribeiro; capitães tenentes Sergio Bezerra de Andrade Pinto Manuel da Costa Ramos, Joaquim de Mattos Azeredo e Gonçalves Perdigão Heitor Henrique M Cavalcante Primeiros tenentes Olympio Cezar Ramos, Joaquim Pinto de Oliveira, Nelson Simas de Souza e Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, guardas-marinha Alfredo da Cruz Camarão, João Carlos Cordeiro da Graça Luiz Furtado de Mendonça, Ayres Pinto da Fonseca Costa, Oscar Teixeira Werneck Machado, Haroldo Leite Vasconcellos, Octavio Franklim, Rubem Cox, Benjamin de Almeida Sodré e Helvecio Rodrigues; chefe de machinas, engenheiro machinista capitão tenente Izidoro Joaquim Sacramento; primeiros tenentes machinistas Dionysio Gonçalves Martins e Alfredo Pinto Salgueiro; segundos tenentes machinistas, Cicero Lopes e Manoel José Fernandes; medicos, capitão tenente Octavio Joaquim Costa da Silva e primeiro tenente Pedro Martins; pharmaceutico, segundo tenente Julio Cezar Machado da Fonseca; commissario, capitão de corveta Luiz Emilio Bellard, e sub-commissario, Gustavo Carlos Loureiro.

O sr. chefe do Estado Maior da Armada visitou o "Benjamin Constant" antes de sua partida.

BEBAM
TEUTONIA
a melhor das cervejas

Sport e dinheiro

Escreve um chronista francez:

"Nem todos os sôccos produzem o mesmo resultado. Uns custam alguns cobres de multa, dias de cadeia, além de avultadas sommas de perdas e damnos: são os que se applicam na "veronica" do traseunte que nos pizou no callo. Outros produzem sommas enormes: são os que se dão numa pessoa indifferente á condição que a scena se passe entre 4 codas, na hora marcada, deante de um certo numero de casacas e toilettes decotadas, e em presença da policia. Esta maneira alguns homens a possuem em elevado grão.

Assim Georges Carpentier que conta apenas 20 annos de edade, ganhou em 1912 105:000$000 e em 1913 .... 132:000$000. Em 9 de dezembro do anno findo, por occasião de seu "match", em Londres, com Bombardier Weils, elle tinha augmentado de ... 51:000$000 a sua fortuna, depois de 73 segundos de combate.

O negro Jack Johnson na luta com Jim Jeffries, em Reno, em 4 de julho de 1910, obteve com o premio de "campeão do Mundo", uma bolsa com a insignificante quantia de 436:800$, depois de 45 minutos de combate. O facto porém mais extraordinario é que Jim Jeffries, o vencido conseguiu ganhar, nessa occasião, 576 contos de réis. Quem pagou caro os murros dados, foi o publico, já se vê!... Basta dizer que todas as pespesas pagas, os organizadores retiraram-se com um beneficio de 360 contos de réis.

A aviação que, para muita gente, passa por ser um excellente caminho para a fortuna, está muito longe em segundo logar. E' preciso ir ao seu primeiro periodo para colher algarismos estupendos.

Em 1910 Paulhan ganha 150 contos de réis de Londres a Manchester, 30 contos no "meeting" de Lyon, ... 9:600$000 em Budapest e 15 contos para a mais longa viagem em pleno campo, ou seja um total de 204:600$.

Neste mesmo anno, Lathan ganhava 173:700$000, Graham White .... 154:200$ e Leblanc 104:400$. Em Beaumont, vencedor de Paris-Roma, do circuito Europa e da volta da Inglaterra, ganhava em 3 mezes, perto de 300 contos de réis. Convém, porém que se saiba que muitas vezes os aviadores correm por conta de um constructor, só recebendo 33 % dos premios, o que é irrisorio.

Os dois maiores premios em favor da aviação são os de 150 contos de réis, instituidos pelo "Daily Mail".

Onde estão, portanto, as grandes fortunas conquistadas outr'ora com grandes golpes de audacia?

O anno passado Helen recebeu 12 contos de réis por ter percorrido 21.000 kilometros. Brindejonc des Moulinais apenas 6 contos pelo seu famoso "raid" Paris-Warsovia e nenhum premio sancionou as duas mais estupendas "performances" do anno: o voo de 1.200 kilometros executado de uma só vez em 5 horas e 11 minutos por Gilbert, entre Paris e Putnits e a travessia do Mediterraneo por Garros.

As maravilhosas evoluções de Pégoud e Chevillard mudaram a face das coisas e na hora presente, estão os dois pilotos a percorrer o mundo, exhibindo-se mediante a quantia de 9 a 15 contos por cada vez.

Os bons jogadores de "foot-ball" e "base-ball" são mais bem remunerados, conseguindo alguns ganhar de 30 a 40 contos por anno.

Bem examinando, constata-se que são as pernas as que menos produzem em athletismo a não ser as que [illegible] de corrida de cavallo".

ULTIMA HORA

Telegrammas
Serviço das Agencias Havas e Americana e dos correspondentes particulares d'A IMPRENSA

Diversas noticias
Ultimas informações

As suffragistas terriveis

COMO FOI DESTRUIDO O RETRATO DE WELLINGTON. — A VANDALA QUASI FOI LYNCHADA. — REPERCUSSÃO DO CASO NOS COMMUNS.

LONDRES, 14 — Já são conhecidos os pormenores do attentado praticado pela suffragista que destruiu o retrato de Wellington, do pintor Herkomer. Não foi com navalha, mas com uma machadinha que o crime foi praticado, sendo vibrados sete golpes na tela. O vidro que protegia o quadro caiu em pedaços e a tela ficou rasgada na extensão de trinta centimetros, abrangendo o pescoço e o corpo da figura.

No chão encontrou-se um pedaço de tela com 25 millimetros de comprido e outros tantos de largura. A restauração será muito difficil e o quadro perderá muito do seu valor. Os visitantes que se encontravam na exposição da Academia Real tiveram tal accesso de indignação que pretenderam lynchar a criminosa, a qual recebeu ainda muitos murros, salvando-a de peores consequencias os empregados do museu. Na rua a policia livrou-a tambem das iras populares. A suffragista está tão fanatisada que enviou da prisão uma carta aos jornaes dizendo que praticou aquelle acto para vingar as prisões que se têm feito das suas collegas.

A autora desta selvageria é uma mulher baixa, magra e muito feia, tendo já sido presa dez vezes, por attentados da mesma ordem, privando-se quando presa de tomar alimentação para recuperar a liberdade.

Julgada hontem foi condemnada a seis mezes de prisão.

Na Camara dos Communs o deputado conservador Carson interpellou o governo perguntando-lhe que medidas pensa estabelecer para evitar a repetição destes frequentes attentados.

O primeiro ministro sr. Herbert Asquith respondeu deplorando o facto e declarou que não tenciona, no actual momento, apresentar nenhuma lei especial, porque considera essas mulheres offendidas pela paixão sectaria mas ordenou á policia que redobrasse de vigilancia.

O barão de Nordenskjold assassinado pelos indios?

BUENOS AIRES, 14 — (A. A.) — Corre aqui o boato de ter sido assassinado pelos indios do Beni, na Bolivia, o explorador sueco barão de Nordenskjold. Até agora essa noticia não foi confirmada.

AS GREVES

Como os operarios russos commemoraram o 1º de maio

S. PETERSBURGO, 14—Os operarios desta capital commemorando a data do 1º de maio, que passa hoje pelo calendario russo, resolveram declarar-se em parede, tendo promovido durante o dia varias manifestações tumultuosas, logo reprimidas pela policia.

Calcula-se em cincoenta mil o numero de operarios que deixaram de comparecer ao trabalho.

O commando da flotilha do Amazonas

BELEM, 13—(A. A.)—(Retardado). —Assumiu o commando da flotilha do Amazonas, o capitão de fragata Mafaldo Oliveira, em substituição do capitão de corveta Suzano Brandão. A imprensa elogia este official pela correcção com que exerceu o commando interno da flotilha, pondo termo aos conflictos entre marinheiros e policiaes submettendo a conselho os culpados e prestando ainda maior serviço a esta praça commercial e á navegação, quando forneceu pessoal da Armada para o serviço de estiva do Lloyd, por occasião da recente parede dos estivadores e sobretudo pela calma com que sempre agiu nestes casos.

A conquista de Marrocos

Victorias dos francezes e dos hespanhoes

PARIS, 14—Telegramma recebido de Fez noticia que o coronel Girodon foi gravemente ferido no combate de Tazza, em que tomou parte.

MADRID, 14—Telegrapham de Melilla, annunciando que as tropas hespanholas occuparam quatro excellentes posições na região de Sidi-Sadick.

Presentemente reina ali completa tranquillidade.

MADRID, 14—Telegramma recebido de Tetuan, em Marrocos, informa que quando as tropas avançadas hespanholas se preparavam para atacar Alcazaba foram attingidas por diversos petardos arremessados pelos mouros, ficando oito soldados gravemente feridos.

Bolivia e Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — A chancellaria argentina dispõe-se a uma "entente" com a Bolivia por meio de compensações territoriaes equivalendo-se dessa fórma as divergencias de demarcação de limites.

Os dois paizes só tencionam recorrer á arbitragem no caso de se esgotarem as tentativas conciliadoras.

O sr. Castellon

SANTIAGO, 14 (A. A.) — Foi [illegible] sr. Juan Castellon.

Noticias de Portugal

Foi commutada a pena de Oliveira Coelho—O dr. Regis de Oliveira —Condemnação

LISBOA, 14—Telegramma aqui recebido de Londres annuncia que foi commutada a pena de morte a que o tribunal de Liverpool condemnara o cidadão portuguez Alberto de Oliveira Coelho, negociante no Rio de Janeiro, por ter assassinado a esposa a bordo do vapor inglez "Deseado", quando em viagem desta para essa capital. Essa noticia causou excellente impressão.

— O sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, agradeceu ao sr. Bernardino Machado as homenagens que lhe foram prestadas durante a visita que fez ao norte do paiz.

— O Tribunal Marcial de Lisboa julgou á revelia o sr. Fortunato Monteiro, implicado nos acontecimentos de 27 de abril do anno passado.

O presidente Saenz Peña quasi restabelecido

BUENOS AIRES, 14 — (A. A.) — O estado de saude do sr. Saenz Peña é o melhor possivel e se os medicos não lhe podem permittir ainda grandes esforços de trabalhos é porque as suas forças vão voltando com alguma lentidão. Ainda assim, s. ex. mostra notavel vigor, pois que apezar do máo tempo, que retem em casa o dr. Victorino de la Plaza, o dr. Saenz Peña faz, todos os dias, longos passeios de automovel, pelas Avenidas de Palermo.

Por que?...

A apprehensão de armamentos no porto do Recife

RECIFE, 14— (A. A.)—Continua a ser commentado o facto de haver sido apprehendido, na Alfandega, armamento destinado ao Estado.

O "Estado de Pernambuco" que deu a noticia destes ultimos dias, de terem alguns vapores allemães infringindo os regulamentos fiscaes, feito escala na ilha Fernando Noronha, afim, segundo consta de desembarcar armamento, ainda hoje noticia que o inspector da Alfandega, designou diversos funccionarios para fazerem trabalhos de fiscalização naquella ilha.

Creados em parede

BUENOS AIRES, 14 — (A. A.) — Hontem 72 creados do "Grande Hotel Castilla", á Avenida do Mayo, 1212, e pertence á firma Cordeu Irmãos, que são credores de varios mezes dos seus ordenados, sublevaram-se e occuparam o edificio do hotel, fechando-o immediatamente.

O facto causou grande rebolico, principalmente entre os hospedes do referido Hotel, sendo a policia obrigada a intervir. Foram effectuadas algumas prisões.

Parece que os creados chegarão a um accordo com os proprietarios do hotel.

BUENOS AIRES, 14 — (A. A.) — Está sendo muito commentado o caso do grande hotel Castilla, cujos criados se revoltaram, fechando aquelle estabelecimento, conforme já informamos em telegramma anterior.

A policia verificou que os referidos empregados daquelle hotel commetteram grandes desatinos, quebrando moveis, louças e outros objectos, estando esses prejuizos avaliados em cerca de 30 contos de réis.

A Albania

A viagem de Turkhan-Pachá a Roma e a Vienna

DURAZZO, 14. — Partiu daqui com destino a Roma e Vienna o presidente do Conselho de Ministros, Turkhan-Pachá.

ROMA, 14. — Chegou a esta capital o presidente do Conselho de Ministros da Albania, Turkhan-Pachá, que foi recebido na estação por numerosas pessoas.

Turkhan-Pachá vem confenciar com o marquez di San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros, sobre a gravissima agitação que reina no Epiro.

DURAZZO, 14. — A commissão incumbida da demarcação das fronteiras do Norte da Albania foi forçada a suspender os seus trabalhos por causa das divergencias entre os delegados francezes e italianos.

BOCK-ALE
especial cerveja clara

O anniversario da independencia do Paraguay

BUENOS AIRES, 14 — (A. A.) — Toda a imprensa sauda em termos muito carinhosos a Republica do Paraguay, pela passagem do anniversario da independencia daquella Republica.

O Encarregado de Negocios do Paraguay, nesta capital, receberá hoje na Legação, as pessoas que o forem cumprimentar.

BUENOS AIRES, 14 — (A. A.) — Esteve muito concorrida a recepção realisada na Legação do Paraguay, para solemnisar o anniversario da independencia daquella Republica. Compareceram os representantes do presidente da Republica, do ministro do Exterior, muitos membros do Corpo Diplomatico, muitas outras pessoas gradas.

A politica exterior da Allemanha

Um discurso do sr. Jagow—As relações com a Russia—Palavras de paz— A questão do Mexico— A viagem dos principes Henrique da Prussia á America do Sul.

BERLIM, 14 — No Reichstag, o sr. von Jagow proferiu hoje um notabilissimo discurso, occupando a tribuna em logar do sr. von Betham Hollweg, chanceller do imperio, impedido de o fazer por motivo do recente fallecimento de sua esposa. Tratou em primeiro logar da situação politica europea, em geral, sendo a sua opinião que ella se torna cada vez mais nitida e accentuada.

A acção conjugada da triplice-alliança conseguiu, ante o conflicto balkanico, salvaguardar em toda a sua amplitude os interesses das potencias que a constituem. Censurou vehemente os manejos da imprensa russa que, disse, buscou com seus artigos crear um ambiente de inimizade com a Allemanha e que não produziu, afinal, effeito ali nem no etrangeiro.

O governo, pode assegural-o sem receio de desmentido de quem quer que seja, não conhece absolutamente nada, por mais distante que se encontre que possa obstar as relações entre os dois paizes. Com a Inglaterra, diz, assim como com as outras potencias, continua uma amizade inalteravel. Infelizmente a situação do Mexico aggravou-se com o conflicto com os Estados Unidos, e a guerra civil prejudicou os interesses economicos dos allemães ali residentes, mas o governo tomou as necessarias providencias para a garantia dos seus subditos.

Quanto á intervenção da Argentina do Brasil e do Chile, na pacificação dos dois paizes, encara com satisfação A Allemanha o que deseja hoje é a paz e que se estabeleça o regimen do trabalho persistente, alcançando apenas victorias pacificas.

Terminou agradecendo á America do Sul o cordial acolhimento feito aos principes da Prussia e a esquadra allemã o que demonstra que está convencida da sinceridade que anima todos os passos do seu paiz, estribado no engrandecimento das relações commerciaes.

O ministro foi calorosamente applaudido e felicitado ao concluir o seu discurso.

A concordata da firma Marracho & Filho

S. PAULO, 14 (A. A.) — Foi homologada a concordata de credores requerida por Elias Marracho & Filho.

O Congresso da confederação catholica.

S. PAULO, 14 (A. A.) — O Nuncio Apostolico, monsenhor Averzza, telegraphou de Petropolis ao monsenhor Benedicto de Souza, presidente do Congresso Catholico reunido nesta capital, nos seguintes termos: "Acompanhando com as mais vivas esperanças os trabalhos do primeiro Congresso da Confederação Catholica, envio cordialmente a benção pedida."

O cardeal Arcoverde telegraphou tambem ao monsenhor Benedicto de Souza nestes termos: "Rogo communicar aos congressistas as cordeaes congratulações e o melhores votos nos resultados praticos e sabias medidas em beneficio das associações ioladas e confederadas, com bençãs de Deus".

Tremores de terra na Italia

Milo, Santa Veerina, Giarre e outras aldeias novamente sacudidas.—O Etna de novo em grande actividade

ROMA, 14— Telegrapham de Acireal: "Em Milo, Linguaglossa, Santa Verina e Giarre, sentiram-se violentos tremores de terra que produziram grande panico nas populações.

Não houve desastres pessoaes ou prejuizos materiaes a registrar.

Da cratera do Etna continua a sair grande quantidade de fumo e cinzas."

ROMA, 14—A região do Etna foi novamente abalada por violentos tremores de terra, sendo innumeras as casas destruidas. Organizaram-se varios comboios especiaes para transportar os fugitivos que procuravam anciosamente afastar-se da area de cinco kilometros. Muitos que não poderam encontrar logar nas carruagens nem nos vagons de mercadorias, agarravam-se ás portinholas e partiam nos estribos ou onde podiam. A maior parte da população saiu pela rua em trajes menores.

Desde o meio dia a grande distancia espantosos ruidos subterraneos.

Fuzilamento

SANTIAGO, 14. (A. A.) — Foi fuzilado o uxoricida Besvalos.

Uma grande villa operaria hypothecada.

S. PAULO, 14 (A. A.) — "A Platea", de hoje, diz constar que um importante estabelecimento estrangeiro esta procedendo a cobrança de cerca de dois milhões de francos dados sobre hypotheca de uma grande villa [illegible] cerca de 300 casas

BOLETIM TELEGRAPHICO

INTERIOR

AMAZONAS

MANAOS, 14. (A. A.) — Falleceu o negociante desta praça, sr. Francisco Chagas Pinto.

— A borracha está sendo cotada a 38$000 réis, por kilo. O "stock" existente é de 220 toneladas.

— O Superintendente Municipal, desa capital intimou á Markete Company, a declarar se faz ou não, a construcção immediata de novos mercados.

PARA'

BELEM, 13 (A. A.) — (Retardado) De regresso da sua viagem ao Amazonas, chegou a esta capital, procedente de Manáos, o arcepispo metropolitano d. Santino da Silva Coutinho.

— O capitalista Dacier Lobato casou sabbado ultimo, com a senhorita Waldemira Prado, embarcando hoje para a Europa.

— O mercado da borracha esteve pouco movimentado. Foram vendidas 15 toneladas de borracha, e entraram 164.698 kilos.

— O jornal "O Imparcial" ainda não circulou, constando aqui que o advogado Inglez de Souza impetrará uma ordem de "habeas-corpus" a favor do mesmo, ao Supremo Tribunal Federal.

CEARA'

FORTALEZA, 14 (A. A.) — Foram muito concorridas as missas mandadas rezar aqui, por alma do coronel Correia, assassinado ultimamente, em Soure.

— Hontem, por ser feriado nacional, não houve expediente nas repartições publicas.

O general Setembrino reicheu as 14 horas, as pessoas que o foram cumprimentar.

A bateria da Independencia, deu as salvas regulamentares.

PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 14. (A. A.) — Pediu demissão do logar de agente da Compagnie Sud-Atlantique, o dr. Sampaio Ferraz, que continuará no mesmo cargo, até que seja designado o seu successor.

— A data de hontem foi brilhantemente commemorada, realizando-se a inauguração do trafego dos bonds electricos, o lançamento da pedra fundamental da estatua de Joaquim Nabuco e a romaria aos tumulos dos grandes abolicionistas Joaquim Nabuco e José Mariano.

Na Faculdade de Direito realizou-se uma sessão magna, falando diversos oradores.

— Passa hoje, por este porto, em transito para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Arlanza", o dr. Epitacio Pessoa. Aguardam aqui a passagem do seu conterraneo, muitos parahybanos.

— Para assistir á inauguração do trafego dos bonds electricos, chegou ante-hontem a esta capital, o engenheiro Eugenio Dodsworth.

— Falleceu o sr. Octaviano Menezes, carteiro aposentado da repartição dos Correios.

BAHIA

BAHIA, 14. (A. A.) — A familia do coronel Leopoldino Nascimento, que morreu num desastre occorrido na estação da Estrada de Ferro Central da Bahia, no dia 26 de abril ultimo, vae promover uma acção de indemnização contra a Companhie de Chémins de Fer, no valor de 200:000$000 réis.

— O governador enviou á Camara dos Deputados estadoal, acompanhado de uma mensagem, o projecto do Codigo de Processo da Bahia.

— Commemorando a data de hontem, a Associação dos Empregados do Commercio desta capital realizou á noite, no seu edificio, uma sessão solemne, falando diversos oradores.

— A bordo do paquete "S. Paulo", chegou a esta capital o dr. Floro Bartholomeu Costa, que veio em visita á sua familia e a amigos, demorando-se aqui alguns dias e seguindo depois para o Rio de Janeiro.

— Falleceu na cidade de Carinhanha, onde gosava de real influencia politica, o coronel Francisco Luiz da Cunha.

— Reune-se hoje o Conselho Municipal, para tratar de diversos assumptos.

S. PAULO

S. PAULO, 14. (A. A.) — Chegou a esta capital o dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil em Vienna d'Austria, que se acha hospedado em casa de seu irmão.

— Hontem, Domingos Corsi que devia mil réis a Affonso Chiarilli, encontrou-se com este, tendo os dois forte discussão de que resultou Chiarilli matar Affonso, com dois tiros de revolver.

— O "Commercio de São Paulo" noticia que vae ser reorganizado o partido Republicano Conservador de S. Paulo.

SANTOS, 14 (A. A.) — Chegaram a bordo do "Itaquera", e 20 immigrantes, e a bordo do "Itaipava" 2.

S. PAULO, 14 (A. A.) — O dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, recebeu o seguinte telegramma do almirante von Reabeur, commandante da divisão da esquadra allemã que hontem partiu do porto de Santos:

"Au moment de partir de Santos je prie votre excellence accepter les meilleurs remerciements accueil solemble, séjour dans l'Etat Saint Paul ainsi que la présent amical que vous avez eu la bonté de nous transmettre. Quittons en formant les voeux les plus sincères pour la prospérité et la grandeur de l'Etat et de son gouvernement auxquels nous prions [illegible] votre excellence".

PARANA'

CURYTIBA, 14 (A. A.) — Os jornaes daqui occupam-se largamente do desapparecimento dos bens do espolio do padre Tedeschi, que montam a cerca de dez contos de réis.

Foram publicadas as declarações do curador dr. Raul de Faria, attribuindo o desvio ao depositario publico Firmino Castello Branco.

Hoje este contesta o recebimento dos valores das mãos do curador.

—Por motivo do seu anniversario natalicio foi muito cumprimentado hoje o dr. Costa Carvalho, juiz federal neste Estado.

—Noticias vindas de Villa Nova do Timbó dizem que foi encontrado o corpo do tenente Antonio Pereira Campos, crivado de balas, na emboscada feita pelos fanaticos.

—A "Tribuna" constituiu advogados para tratar do caso das freiras os drs. Hugo Simas, Ulysses Vieira e Teixeira de Carvalho.

EXTERIOR

ALLEMANHA

BERLIM, 14 — Foi organizado, nesta capital, um syndicato que se propõe executar o plano e projectos de construcção de uma estrada de ferro na costa de Angola, em Africa.

FRANÇA

PARIS, 14 — O principe Rolando de Bonaparte, respondendo a um jornalista que o entrevistou acerca da expedição do barão de Nordenskjold, disse estar persuadido de que este explorador não foi massacrado pelos indios do Beni, na Bolivia, como aqui constou por telegrammas recebidos de Berlim e Vienna.

— Pela Dotação Carnegie foi instituida uma commissão que terá por fim investigar e colher informações sobre as origens das guerras balkanicas, estabelecer as responsabilidades dos beligerantes e estudar as consequencias politicas e moraes da ultima conflagração.

Durante a permanencia em S. Petersburgo do sr. Poincaré, presidente da Republica, serão assentadas as condições em que se dará a visita do imperador Nicolão a Paris, em outubro proximo.

ITALIA

ROMA, 14 — Os presos de Messina, sujeitos a processo e julgamento, amotinaram-se em consequencia do prolongamento da greve forense, que os priva de justiça. O facto causou enorme escandalo.

Foi requisitada a intervenção da tropa para conter os amotinados.

ESTADOS-UNIDOS

NOVA YORK, 14 — O novo presidente da Republica de Costa Rica, dr. Gonzalez, tomou posse do governo no dia 8 do corrente.

Exposição de aquarellas em S. Paulo.

S. PAULO, 14 A. A.) — Está nesta capital o artista Ludovico Leblanc, correspondente de varios jornaes canadenses, que pretende fazer brevemente uma exposição de aquarellas.

S. PAULO, 14 (A. A.) — O dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, recebeu um telegramma do presidente do Estado, de Matto Grosso communicando-lhe a installação do Congresso do mesmo Estado.

S. PAULO, 14 (A. A.) — Acha-se enfermo o sr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, director da secretaria de Justiça.

Em Pidamonhangaba — Conflicto entre populares e soldados.

S. PAULO, 14 (A. A.) — Os jornaes vespertinos noticiam hoje que hontem, em Pidamonhangaba, quando festejavam a data da libertação dos escravos, deu-se um conflicto entre populares e soldados do exercito, vindos de Lorena, havendo tiros e navalhadas, resultando varios ferimentos.

Foram presos varios soldados e enviados para aquella cidade.

Desfalque de 240 contos

S. PAULO, 14 (A. A.). — Procedendo-se ao exame dos livros da Companhia de Cortume Campineiro? foi apurado um desfalque de 240 contos de réis, praticado pelo ex-gerente da mesma companhia Alexandre Rodeck.

As companhias de telephone brigam em São Paulo.

S. PAULO, 14 (A. A.) — Consta que a Companhia Telephonica Braganina, julgando-se prejudicada, protestará contra as modificações feitas no contrato da Companhia Telephonica de S. Paulo, as quaes entrarão em debate na proxima sessão da Municipalidade, com parecer favoravel da respectiva commissão de justiça.

O novo gabinete japonez

O PROGRAMMA DO GOVERNO FOI LIDO HONTEM NA DIETA

TOKIO, 14—O presidente do conselho de ministros, conde de Okuma, leu hoje na Dieta o programma do novo gabinete.

Disse o conde de Okuma que o programma do governo podia ser resumido em poucas palavras: procuraria garantir a observação mais stricta da Constituição; faria mais administração do que politica; cercaria as despesas publicas, procurando equilibrar os orçamentos; cuidaria da defesa nacional sem, entretanto, sobrecarregar o povo com impostos e adoptaria uma politica exterior que assegurasse a paz permanente no Extremo Oriente.

Ao terminar a leitura do programma do governo o conde de Okuma foi calorosamente applaudido.

A inauguração da Escola Naval ficou transferida

Ficou transferida para o dia 24 do corente, em homenagem á data commemorativa da Batalha de Tuyuty, a inauguração da Escola Naval, na enseada de Baptista das Neves.

Essa inauguração deveria se realizar hoje, devendo para ali partir, como noticiámos, ás 8 horas da manhã, de hoje o couraçado "S. Paulo", conduzindo o sr. presidente da Republica, sr. ministro da Marinha e varias outras pessoas.

Um duello em perspectiva

ENTRE O CONDE DE TISZA E O DEPUTADO RAKOWSKY

BUDAPEST, 14—O ex-presidente do Conselho, conde Stephen de Tisza, enviou as suas testemunhas ao deputado Rakowsky, devido á maneira como elle se lhe dirigiu na ultima sessão da Camara.

Embora os amigos dos dois antagonistas busquem uma conciliação, não parece esta possivel.

A opposição entende que, no caso do duello se realizar, o primeiro ministro deve demittir-se.

Ministros processados

OS "JOVENS-TURCOS" SÃO IMPLACAVEIS

CONSTANTINOPLA, 14—O partido dos jovens turcos resolveu chamar á responsabilidade os ministros Kiamil-Pachá e Achmed-Kuktar, devido ás medidas que tomaram e que consideram prejudiciaes para o imperio ottomano.

O estado sanitario de São Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Durante a semana finda falleceram nesta capital 157 pessoas, victimadas pelas seguintes molestias: grippe, 2; febre typhoyde, 2; dysenteria, 2; lepra, 1; impaludismo, 1; tuberculose, 10; septicemia, 1; syphilis, 2; cancros, 3; molestias do systhema nervoso, 11; do apparelho respiratorio, 27; do circulatorio, 15; do digestivo, 44; do urinario, 9; debilidade congesta, 14; senilidade, 3; mortes violentas, 1; suicidios, 3; outras molestias, 3; molestias mal definidas, 1.

Dos fallecidos eram 83 do sexo masculino; 74 do feminino; 117 nacionaes; estrangeiros; 82 menores de tres annos.

Maisuma grande fallencia

BUENOS AIRES, 14 — (A. A.) — A Companhia Nacional de Vinhedos do Sul convocou os seus credores apresentando o passivo de 1.417 contos de réis.

Reducções no orçamento da Guerra da Argentina

BUENOS AIRES, 14 — (A. A.) — A commissão de orçamento da Guerra fez novos cortes nas despezas, sem diminuir o activo do exercicio.

A fallencia da estrada de ferro de Dourados

S. PAULO, 14 (A. A.) — Está marcada para o dia 16 do corrente a reunião dos credores da massa fallida da estrada de ferro de Dourados, que muitos creditos serão impugnados pelos credores.

LIVRO UTIL
A DONA DE CASA ou verdadeira doceira nacional, repertorio util de receitas de doces, bôlos e crêmes, usados pela familia brasileira.
Este livro é muito pratico por dispensar, na maioria das receitas, o trabalho da pesagem, tornando-se mais facil por meio de colheres, chicaras, etc.
Por uma senhora paulista.
1 vol. illustrado..... 2$000
Pelo Correio, registrado, mais..... $500
A' venda na LIVRARIA EDITORA Jacintho Silva.
RUA RODRIGO SILVA, 7

SPORT

Jockey-Club

GRANDE PREMIO CRITERIUM

Classico Esperança

Esta conhecida sociedade turfista realiza depois de amanhã, no prado Fluminense, a sua 5ª corrida, por base o "Grande Premio Criterium" e, o "Classico Esperança".

O "Grande Premio Criterium", foi instituido em 1882, e, apenas foi realizado até 1888, quando foi suspenso, para effectuar-se nove annos depois, isto é em 1907.

Até essa data têm sido seus vencedores os seguintes animaes:

1882 — 1000 metros. 1:000$ — Campista I — jockey Jorge Faustino — "1,12".

1883 — 1000 metros 1:000$ — "Pojucan" — jockey Alfredo Toon "1,10"

1884 — 1609 metros. 1:200$ —Mascotte I — jockey John Hinds "1,53".

1885 — 1609 metros. 1:500$ — Dóra jockey Theodoro — "1,36".

1886 — 1609 metros 1:500$ — Monitor — jockey Lourenço Alcoba "1,54".

1888 — 1200 metros 4:000$ — Derby — jockey Francisco Luiz "1,22".

1907 — 1200 metros 3:000$ — Soberano — jockey Alex. Fernandez "1,20 1/5".

Dos vencedores desta prova, tres são animaes paulistas, tres fluminenses e um francez.

Este anno o "Grande Premio Criterium", têm como concorrentes os animaes:

Cirano, Luiz Araya, You-You, Marcellino; Old Man, Alex. Fernandez; Sultão, Domingo Suarez;

Não correrão, provavelmente, os animaes: Tufão, Miss Florence, Ditadura, Argentino e Chileno.

— O "Classico Esperança" foi instituido em 1908 e, até hoje tem sido effectuado com regularidade, apenas não foi disputado em 1912.

Têm sido seus vencedores os animaes: Soberano, Tanus, Zambo, Maestro e Mont d'Or.

Dentre esses animaes, o que em melhor tempo fez o percurso, foi Tanus que percorreu os 1700 metros, em... "1,55 4/5".

Mont d'Or, percorreu 1650 metros em "1,47".

Este anno o "Classico Esperança", tem como concorrentes os animaes:

Rohallion, Domingos Soares; Mastroquet, Luiz Araya; Enjeitada, Marcellino; Calepino, Alex. Fernandez; Dejazet, Felippe Gallardo; Fuzil, Alfredo Zalazar; Zelle, Aurelio Olmos; Blak Sea, Domingos Ferreira; Graciema, Domingos Suarez e Bekés, Julio Alonso.

Donabate, Volupte Chaste, Foxy, e Furriel, estão em duvida.

Yanga, Thève, Avaré, e S. Clemente não correm.

Além destas duas importantes provas, teremos mais cinco bem organizados pareos entre os quaes destacamos os denominados "16 de julho" que reune os tres annos, Tabarin, Sagaz, Mimo, Charmant, Farrapo VI, Jaguaço, Lord Lister, Fausto V, Marialva, Flamengo, e Rataplan, e, o "Estrada de Ferro Central do Brasil" no qual estão alistados os animaes: Us Two, Brazão, Jael, Laranginha, Brutus, Helios, Bridge e Caruso.

Jockey Club Paulistano

As corridas effectuadas ante-hontem no prado da Mooca, tiveram grande animação.

Eis o seu resultado:

1º pareo — "Supplementar" — 1300 metros. Premios: 600$000 e 120$000.

— "Rosette II" — castanho, 3 annos França, Alhambara III e Marie Louise, do sr. Pierre Lasbast; jockey João Lobo, 53 kilos 1º

Tuyo-Cué (Iael) 52 kilos 2º

Florete (J. Silva) 51 1/2 kilos . . 3º

Rateios: em 1' 98"700.

Dupla: 188$000.

Movimento do pareo: 3:441$000.

Tempo "1,38".

— 2º pareo — "Progredior" — 1500 metros. Premios: 700$ e 140$000.

"Pathé", ex-Tupan, castanho, 3 annos, Inglaterra, Atlas e Star of-the-East, do cap. Christiano Torres, jockey Joaquim Silva, 52 kilos 1º

Dolman (P. de Barros) 53 kilos 2º

Ermitage (João Lobo) 53 kilos 3º

Rateios: em 1º. 548$00.

Dupla: 428$200.

Movimento do pareo: 3:441$000.

Tempo "1,36 1/2".

— 3º pareo — "Velocidade —1.000 metros. Premios: 80$ e 160$000.

"Somnambula" — castanho, 5 annos, Inglaterra, Walf's Crag e Irish-Diamond, do dr. Sebastião Ribas; jockey Joaquim Silva, 55 kilos..... 1º

Our Lottie (Le Mener) 52 kilos 2º

Gambá (Hasselbarth) 52 kilos. 3º

Rateios: em 1º. 128$00.

Dupla: 468$00.

Movimento do pareo: 4:272$000.

Tempo "1,3".

— 4º pareo — "Imprensa" — 1609 metros. Premios: 80$ e 160$000.

"Lilian" — alazão, 5 annos, Fiança, ex-Voto e Oms, dos srs. Paguillo & C.ª; jockey P. de Barros, 53 k. 1º

Nelson (George Routhledge) 53 kilos 2º

Vestal (German Fernandez) 51 kilos 3º

Rateios: em 1º; 298$00.

Dupla: 508$00.

Movimento do pareo: 6:715$000.

Tempo "1,42".

— 5º pareo — Jockey-Club — 1700 metros. Premios: 1:200$ e 240$000.

— "Macauba"—5 annos, alazão, França Kinley Mack e Royal Sue; do sr. Angelo Polycarpo; jockey J. Augusto, 48 kilos... 1º

Small Talk (Protazio de Barros) 53 kilos 2º

Jequitaia (George Routhledge) 53 kilos 3º

Sornette (Joaquim Silva) 52 kilos 4º

Rateios: em 1º. 788$00.

Dupla: 4.....

Movimento do pareo: 8:324$000

Tempo "1,49".

— 6º pareo — "Excelsior" — 1500 metros. Premios: 80$ e 160$000.

— "Somnambula" — castanho, 5 annos, Inglaterra Walf's Crag e Irish-Diamond, do dr. Sebastião Ribas; jockey Joaquim Silva, 53 kilos..... 1º

Jeannette (German Fernandez) 54 kilos 2º

Six Pence, (George Routhledge) 53 kilos 3º

Rateios: em 1º, 128$00.

Camponeza e Ben, não correram.

Dupla: 98$000.

Movimento do pareo: 6:628$000.

Tempo "1,35 1/2".

Movimento geral das apostas: .... 30:690$000.

DIVERSAS

O jockey Octaviano Coutinho, que como já noticiámos fôra chamado a explicações quarta-feira ultima por occasião da corrida, foi suspenso por uma corrida, como principal "toureiro" do pareo "Cosmos" 2ª. turma, da corrida effectuada pelo Derby, domingo ultimo.

— Segundo nos communicam o illustre "turfman" dr. Lima Rocha, proprietario do Helios, vae apresentar á directoria do Derby-Club um protesto sobre o resultado do pareo "Joaquim Nabuco", da corrida de ante-hontem.

O protesto é o seguinte:

1º. — A victoria do pareo coube por cabeça ao Helios e não a Jael.

2º. — Não podia a egua Jael tomar parte no pareo por já ter ganho domingo o pareo "Itamaraty", na milha.

3º. — Ter a egua Jael uma victoria em 1913, em 1.300 metros, o que lhe não permittia a inscripção naquelle pareo como aconteceu com o cavallo Aymoré III;

4º. — Ter corrido a Jael com 51 kilos, quando devia ter carregado 52 kilos, por ter ganho domingo um pareo de milha, conforme dispõe o paragrapho segundo do artigo 26 do codigo de corridas do Derby-Club.

— Com a corrida de ante-hontem no Derby-Club, ficaram mesmhores dos primeiros postos na "Taça Seabra" os seguintes chronistas sportivos:

Nomes	Pontos
Jorge Cunha	52
Francisco Valle	49
Oscar de Carvalho.....	49
Eduardo Bahia	49
Arthur Vianna	48
Aldo Klaes	47
Viriato Martins.....	46
Guilherme Seixas	46
Augusto Corrêa	46
Raul de Carvalho.....	45

Na cidade de Campos, Estado do Rio, fundou-se mais uma sociedade turfista, com a denominação de Turf-Club Campista.

Os trabalhos de demarcação da raia e construcção das archibancadas já estão em andamento.

Dentro em breve, este hippodromo será solemnemente inaugurado e para esta importante festa seus dirigentes estão organizando, a capricho, o programma.

A frente do Turf-Club Campista acham-se conhecidos "turfmen", que com dedicação trabalham para que naquella cidade as corridas sejam um facto.

—Ante-hontem, em Campos, teve inicio o campeonato de-foot-ball, entre as sociedades daquella cidade.

—Organizadas pelos clubs de regatas de Campos, haverá tambem na referida cidade, em principios do mez vindouro, varias regatas, que serão realizadas no rio Parahyba.

—Os cavallos Aymoré III e Brutus terão domingo, no Jockey Club, a direcção do jockey Domingos Ferreira.

AVIAÇÃO

O "LOOPING THE LOOP"

Do "Commercio de S. Paulo" de hontem:

"Despertou grande interesse, como era do esperar, a prova de aviação que o bravo piloto Bartolommeo Cattaneo realizou hontem no Prado da Mooca, de combinação com as corridas do Jockey Club Paulistano.

As vastas archibancadas daquelle prado, assim como todas as outras dependencias, estavam repletas e no campo que circula a pista uma enorme multidão se acotovelava.

No intervalo do 5º para o 6º pareo das corridas, Cattaneo levou a effeito o seu primeiro vôo.

Largando o solo, o aeroplano, governado por mão de mestre, veiu, após uma elegante e segura "virage", passar em frente das archibancadas, para que o arrojado aviador pudesse saudar o publico.

Subindo continuadamente e sem nunca sahir fóra da area do hippodromo, o apparelho em poucos minutos se achava á grande altura.

Cattaneo fez, neste momento, uma arriscada evolução, que arrancou enthusiasticos applausos da assistencia, — quando passava em frente das tribunas, já a perto de 200 metros de altura, calculamos, o motor "Gnome" teve como que uma subita "panne" e o aeroplano caiu vertiginosamente, para a terra, num sorprehendente "vol plane", elevando-se de novo aos ares, quando já se achava ha poucos metros do chão.

Célere, ganhou de novo grande altura e, nessa occasião, indo suavemente tomar uma posição vertical, o apparelho virou nos ares e conservando-se nesta posição durante alguns minutos, que pareceram horas, voltou num circulo bellissimo á sua posição normal.

Era o aterrorizante "looping the loop", e a assistencia sustentou durante alguns minutos, calorosos applausos a Cattaneo, que em uma magnifica descida em aspiral, já fazia a sua "atterisage".

Após o ultimo pareo, de novo Cattaneo elevou-se aos ares e desta vez realizou muitas vezes o "looping the loop", prolongando o seu bellissimo vôo cerca de 20 minutos.

Logo que o aeroplano aterrou, o povo invadiu o campo e carregou em triumpho o distincto aviador que, de verdade, conquistou as sympathias e admiração do nosso publico."

Notas Mundanas

Parte brevemente para a Bahia, em commissão, que pelo governo lhe foi confiada, o 1º tenente engenheiro militar Ruhens Monte.

O distincto militar vai em companhia de sua exma. esposa.

—•*•—

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Izaura Xavier Pinheiro, dignissima esposa do sr. Xavier Pinheiro, nosso estimado confrade.

A distincta anniversariante será certamente muito felicitada, por motivo de tão faustosa data.

—•*•—

Mais uma interessante conferencia fará hoje, ás 19 1/2 horas, na igreja Fluminense, o dr. Henrique Maxwell Wright.

O thema sobre o qual versará a conferencia de hoje é o seguinte:— "A grande salvação".

Domingo, o dr. Maxwell Wright falará ás mesmas horas e no mesmo templo, sobre "A grande prova".

A entrada é franca ao publico.

—•*•—

Os srs. drs. Placido Barbosa e Fernando Vidal Leite Ribeiro, em companhia de suas exmas. familias, desceram de Petropolis, onde passaram a estação calmosa.

—•*•—

Fez annos ante-hontem o commendador Daniel Alves, director-secretario da empreza cinematographica Arnaldo, proprietaria do cinema Eclair.

—•*•—

O academico Domingos Segreto sobrinho do conhecido emprezario theatral Paschoal Segreto, fez annos hontem.

—•*•—

Uma encantadora festa de caridade está sendo organizada, em beneficio dos pobres da parochia de São Joaquim.

Esse festival, que constará de concerto, espectaculo infantil, chá ao ar livre e kermesse, realizar-se-ha no Club Fluminense.

A commissão organizadora é a seguinte:

Mmes. Silveira Serpa, Pleck Areias e Antonio Pinto, e mlles. Carmen Landin, Judith Landin e Maria das Dores Rios.

—•*•—

No dia 21 do corrente se realizará o enlace matrimonial do tenente Irineu José dos Santos, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a senhorita Alda Eugenia da Silveira, sobrinha do capitão Lazaro Ramos.

—•*•—

Passa hoje a data natalicia do capitão Arlindo M. Reys.

—•*•—

Contraiu casamento com a graciosa demoiselle Martha Gusmão, gentil filha do sr. Manoel Gusmão, corrector da praça, o dr. Pedro Pernambuco Filho, conhecido clinico.

—•*•—

Em beneficio das obras da igreja de N. S. da Luz, em S. Francisco Xavier, deve realizar-se no proximo dia 28, uma encantadora festa literario-musical, cujo programma não está ainda de todo organizado.

A iniciativa desta festa cabe a uma commissão de distinctas senhoras: mmes. Coelho Netto, Frederico Borges, Coelho Barreto, Judith de Abreu e Josephina Barreto.

—•*•—

Faz annos no dia 12 o sr. A. Madruga Gardel, antigo funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, em Nictheroy.

—•*•—

Rezam-se hoje as seguintes missas:

Arthur Soler, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Antonio José Sotero ás 9 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo.

Desembargador Lima Drummond, ás 8 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagôa.

E.F.CENTRAL DO BRASIL

Foi remettida hontem ao gabinete do dr. Paulo de Frontin a seguinte estatistica do gado embarcado nas estações desta ferro via:

Matadouro, recebidas, 348 rezes;
Abatidas 523.
Cruzeiro, embarcadas, 449 rezes;
A embarcar nenhuma.
Bemfica a embarcar, nenhuma.
Sitio embarcadas 418 rezes;
A embarcar, nenhuma.

— Foram enviadas as respectivas divisões, as seguintes guias de inspecções de saude:

João Botelho, 1.116; Pedro Pereira da Silva, 1.117; José Carlos de Sá, 1.118; Joaquim Ferreira do Oliveira, 1.119; Luiz Esbifanio da Silva Velozo, 1.120; Luiz Miguel de Azevedo, 1.121.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 41.710 volumes de encommendas com o peso 24.030 kilogrammos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 311.413 kilogrammas.

O rendimento do dia 13 do corrente arrecadado por essa estação foi de 3:686$700.

— O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem, foi de 4.074 saccas com o peso de 246.508 kilogrammas.

— A renda do dia 13 do corrente, foi de 31:228$700.

Por causa d'uma "fita"

Um actor victima d'uma leôa

Em Los-Angeles, (America do Norte), na occasião em que se estava preparando uma "fita" cinematographica, uma leôa, que nella figurava, lançou-se, enfurecida, sobre um dos actores e, deitando-o por terra, lacerou-lhe horrivelmente o rosto e o corpo.

Quando, á força de pancadas que lhe deram com barras de ferro, conseguiram que o animal soltasse a sua victima, esta jazia já sem vida, em meio [illegible] com pedaços de carne que a féra lhe arrancara com as garras e os dentes.

UM CONTO POR DIA

A MULHER VELADA

Dentre as pequenas cidades, meio-hespanholas, meio-francezas, de um violento caracteristico de Roussillion, não julgo haver nenhuma mais pittoresca do que Peralda, rudemente inclinada sobre as aguas torrenciaes do Tech. E eu conservei desse pequeno recanto uma recordação tanto mais sensivel, que fui victima ali de uma aventura terrivelmente dolorosa na sua simplicidade.

Foi numa das primeiras tardes em que me perdi nas suas viélas tortas, confundidas, deseguaes, aqui terminadas numa especie de pateo irregular, disforme, além, cahindo a pique sobre a nudez da praia, formando como que um labyrintho tortuoso, incrustado de portas baixas e sujas.

Desejando fugir, ganhar as partes mais altas desse punhado de casas de *guingois*, de aspecto sarraceno, sebentas sob a poeira dos seculos, e no emtanto respeitaveis como o manto esfarrapado de algum capitão antigo, avistei uma das velhas portas entreabertas e, empurrando-a, perguntei ao acaso:

— Está rua conduz á igreja?

— A' porta principal, para entrar, ou sobre o terrasso do cemiterio?

— Sobre o terrasso, disse, entrando inteiramente no caseb... attrahido pelo som crystalino da voz que me respondia.

Teria querido saber a quem falava. Mas, a janella fechada, o dia cahindo, não me deixaram ver mais que uma silhueta de mulher, sentada á sombra, que se não levantou e respondeu ainda:

— Faz mal em não visitar a igreja; depois de a ter visto, comprehenderia melhor as paizagens dos nossos arredores.

Que timbre singular e doce! Essa mulher — ou essa criança —devia ser encantadora. E bem raras são taes palavras em labios rusticos. Avido de conhecer a minha interlocutora e de me documentar, continuei o dialogo:

— Obrigado pelo conselho... E é tão bonita assim a vossa igreja?

— E' um bello portico romano, um altar do seculo XV, uma verdadeira joia de madeira cinzelada, representando uma batalha franco-hespanhola, onde o *bom Deus* conduz os nossos soldados á victoria... Ha-de ver um Christo, se é amador... Que esplendida psychologia, apezar do traço incerto do artista! Lembra a *Marselhesa de* Rude interpretada por Callot.

Era uma conhecedora na materia. Fiz-lhe os meus cumprimentos.

— Viajei um pouco, respondeu ella, suspirando levemente; em Peralba nada mais ha que ver, senão ainda numa capella, ao fundo, uma virgem doirada, mal acabada, milagrosa, dizem... Mas, não creio que tenha secado todas as lagrimas choradas aos seus pés!...

Aqui, a voz crystalina tremeu, e esse pequeno estremecimento rasgou horizontes de magua, intensificou o meu desejo de não ser apenas o passeante banal, de penetrar o mysterio dessa creatura, e, atrevo-me a confessar, de esboçar talvez um idylio.

— Perdoe-me esta liberdade, insinuei ainda, estou certo que não é daqui.

— Ha cinco annos que aqui vivo, depois... depois da minha infelicidade.

Indiscreto? fui, talvez. O enigma agora excitava-me, prendia-me a essa creatura delicada e distincta que se tinha enclausurado entre o céo e os montes de Peralba, como uma estrella brilhante que se perde na sombra de uma nuvem.

Permitte-me palavras mais difinidas:

— Tenho medo de a ferir com perguntas impertinentes, mas dê-me licença de extranhar que uma pessoa de certo meio, e distincta como é, se tenha enterrado dessa fórma.

— Sim... eu enterro-me viva neste recanto abandonado... acertou, e eu agradeço-lhe o seu interesse. Mas... o destino!... o destino!

— Uma grande dor moral, sem duvida?

— Não; uma dor physica interrompeu ella como que em segredo, como que envergonhada, porque parece que ha menos dignidade em ser victima physica a ser victima moral, tanto nós honramos a magestade de nossa materia, apezar dos mais solidos espiritualistas...

— Mas, por favor, implorou ella com a voz tremula, erguendo-se e deixando cair sobre o rosto o véo espesso que lh'o occultou, por favor não falemos nisso... não ha mais esperança..., e as minhas lagrimas cairam inultilmente aos pés da virgem... Em volta de mim vejo apenas a treva da minha desolação definitiva... sei-o e acceito-o resignada. Adeus, senhor; ide ver o portico de Peralba, e os seus capiteis onde se torcem animaes phantasticos, feios como o peccado, e o Christo do altar... e o espectaculo que se tem de lá de cima sobre o valle onde tanto sangue já correu... e tambem a pequena Virgem, tão exquisita...

Manifestei-lhe os meus agradecimentos e lá fui, impressionado, em direcção á igreja, como que levado pela ordem que recebera. Gostei, com effeito, de ver os capiteis em esculptura romana, os guerreiros de madeira, o Senhor fardado de general, feito em pão de mel, do espaço emfim, descoberto sobre leguas quadradas, logar de heroismo e de guerra, onde os fortes, de cima das collinas pareciam espalhar os seus halitos de cães de guarda, onde os castellos desmantelados pareciam cantar ainda a alma de ferro dos seculos fugidos.

Encontrei um padre, o da villa, sem duvida, e conversamos um momento. Falei-lhe do meu encontro.

— Ah! sim... disse elle, Irma, a minha pobre parochiana; quanto ella tem soffrido! Casar aos vinte annos, e aos vinte e tres vir desterrar-se, com magros rendimentos, fugindo aos olhares da sociedade! Eu rezo bastantes vezes por ella, pobre desgraçada!

Ia pedir mais amplos detalhes, mas o padre afastou-se com o nariz no seu breviario, e eu fui perplexo procurando advinhar de que catastrophe poderia ter sido victima essa creatura de voz e porte de deusa.

Attrahido, desde então, a Peralba, voltei diversas vezes. Na minha terceira ou quarta visita, sempre obcecado pelo invencivel desejo de rever Irma, surprehendi-a no momento em que dobrava a rua que ia dar em frente da sua porta; vi-a sentada sobre um banco de pedra, a cabeça inclinada sobre o peito e coberta pelo seu véo impenetravel. Escondi-me um pouco para a observar. Pensei que fosse cega e que não quizesse expor as suas pupillas mortas, ella que sem duvida pucera, com o olhar, incendiar corações sem numero. Apenas terminava esta supposição indecisa, dois garotos, maltrapilhos, se acercaram, rindo, e gritando:

—Olha! a tia esfocinhada, a tia esfocinhada!...

Ia intervir quando, erguendo-se, Irma atirou sobre os hombros o seu véo mysterioso; descobrindo o rosto.

A revelação de horror fez-se! O que a desgraçada vinha de descobrir a meus olhos petrificados era uma massa informe e purulenta, ruida, sem duvida, por algum cancro ou *lupus*, que lhe tinha destruido quasi todos os traços. Restava apenas um olho.

Nessa creatura, que por momentos idealisei uma deusa, descobria um monstro peçonhento e podre. E no emtanto, nesse ser canceroso e disforme residiá ainda bem pura e bem nobre uma alma que existia apenas na resignação immaterial de suas dores.

E essa alma, eu não esquecerei nunca.

M. Poinsot.

MERCADO DE CAFÉ

Hontem este mercado abriu com preços nominaes e bastante desanimado. Fechou sustentado, com as bases de 7$400 a 7$600 por arroba pelo typo 7.

As vendas pela manhã foram de 225 saccas especiaes e a tarde de mais 2061 ditas de café.»

Total das vendas conhecidas durante o dia de hontem 2.286 saccas.

Não houve entradas.

Para a exportação não havia grande procura.

Cotações por arroba:

Typo 6	7$800 a 8$000
" 7	7$400 a 7$600
" 8	6$700 a 6$900
" 9	6$100 a 6$300

Movimento completo do café no Rio:

Cotações por arroba dia 12:

Typo 6	7$900	8$000
" 7	7$400	7$600
" 8	6$800	7$000
" 9	6$200	6$400

Pauta semanal 500 réis.

ENTRADAS

Dia 12:

	America	Europa
	saccas	
E. F. Central	1.121	
E. F. Leopoldina	2.177	
Dia 13:		
E. F. Central	1.622	
Total	4.920	
Desde 1 do corrente.	53.171	
Desde 1 de julho ..	2.930.301	
Médio	8.389	

EMBARQUES

	saccas
E. Unidos	1.815
Europa	6.714
Cabotagem	730
Total	9.259
Desde 1 do corrente..	74.076
Desde 1 de julho....	2.701.423

EXISTENCIA

	saccas
No mercado	235.234
Em Nictheroy e sobre agua	83.810
Vendas	5.244

TELEGRAMMAS

Café

HAVRE, 14 de maio — O mercado abriu hoje calmo, com baixa de 1/4.

HAMBURGO, 14 de maio — O mercado abriu hoje calmo e inalterado.

LONDRES, 14 de maio.—O mercado abriu hoje calmo e inalterado.

TAXA DE DESCONTO

Londres, 2.718 %.
Paris, 2.9/16 %.
Hamburgo, 2.3/4 %.

Movimento completo do café em Santos a 12 do corrente mez.

	saccas
Entradas	7.297
Desde 1 do corrente	90.835
Média	7.570
Desde 1 de julho ...	10.370.022
Saidas	11.571
Existencia	1.049.717

Preço pelo typo n. 7, 5$000 por 10 kilos de café.

Mercado estavel.

As cervejas da BRAHMA são as melhores

Indicador d'A IMPRENSA

ADVOGADOS

Dr. Melciades Mario de Sá Freire — Escriptorio: Rua do Rosario 62 — Telephone, 5288 Central.

Dr. Murillo Fontainha — 1º promotor publico — Escrip.: R. General Camara n. 46. Teleph. 5529 Norte — Res.: R. Silveira Martins n. 18 (Cattete).

MEDICOS

Dr. Barbosa Roméo Filho — Aven. Henrique Valladares n. 16, sobrado — Telephone n. 5.880.

Dr. Peckolt Filho—Ouvidos, Nariz, Garganta, Laringe e syphilis. Tratamento da Asthma.—Consultorio Sete de Setembro, 63; de 2 ás 4 —Residencia: rua Conde do Bomfim, 130

Dr. Eurico de Lemos — Especialista em molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Consultorio: rua da Carioca n. 36; de 12 ás 6 da tarde—Telephone n. 6.109, Central — Res.: Praia de Botafogo, 114—Telephone n. 1.296 Sul.

Dr. F. de Castro Araujo — Medico parteiro — Com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim; tratamento das molestias das senhoras, serviço completo de massagem vibratoria, raio X e ultra-violeta, correntes de arsonval e alta frequencia e banhos staticos. Consultorio: 60, rua da Carioca, das 2 ás 5 horas da tarde, teleph. 5.134 Central. Residencia: 16, rua Conde de Bomfim, teleph. 2.124 Villa.

Dr Annibal Varges — Clinica medica — Molestias nervosas, das senhoras, pelle, syphilis. "Applica o 606 e 914 no consultorio" — Consultorio: Rua da Carioca n. 62, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 5.134 Central — Residencia: Avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202 Central. —

DIVERSAS

CASA HEIM
Assembléa, 117
RESTAURANT A LA CARTE
Charcuterie und delikatessen

CURA DA TUBERCULOSE EM CASA — Pneumo-thorax artificial e heliotherapia. Dr. João Nery — Rua Rodrigo Silva, 7 — A's sextas-feiras, das 2 ás 4.

CASA DIXIE
Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes & C.

A PEDIDOS

A Sul America
Sorteio de apolices de 5:000$000
Realizando-se no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, o 14º sorteio de apolices de 5:000$000, a Directoria da Companhia de Seguros de Vida Sul America tem a honra de convidar os segurados, accionistas e publico em geral a assistir ao referido acto, que terá logar no edificio de sua séde, á rua do Ouvidor n. 80, 1º andar, pelo que desde já se confessa agradecida.

A DIRECTORIA

DECLARAÇÕES

The Rio de Janeiro City Improvements C. Ltd.

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 60, ou ás casas de machinas na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Caju', e escriptorios á rua José Bonifacio, n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalisação junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado da planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á rua Sachet 25 sobrado, (antiga) rua Nova do Ouvidor.

EDITAES

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que ás 11 horas do dia 25 do corrente mez, na estação Maritima, desta estrada, serão vendidos em leilão publico, na fórma do disposto no art. 159 do decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913, os volumes incursos no alludido artigo e cujas relações se acham á disposição dos interessados na referida estação.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 9 de maio de 1914. — *O secretario, José Ricardo de Albuquerque.*

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

6

Edital para o arrendamento, pelo prazo de 10 annos, do predio situado á rua da Alegria n. 134, e de um terreno ao lado com 60,40 metros de frente, pertencentes á Fazenda Nacional.

De ordem do sr. director, e em cumprimento do despacho do sr. ministro da Fazenda, de 17 de fevereiro do corrente anno, faço publico que se acha aberta concorrencia publica para o mesmo arrendamento, sob as condições que abaixo seguem, sendo as propostas recebidas nesta directoria até o dia 16 de maio proximo ás 2 horas da tarde.

Juntamente com esse predio n. 134, isto é, o edificio e o terreno que lhe fica adjacente é arrendado um outro terreno ao lado com 60,40 de frente, um e outro com os caracteristicos constantes das plantas juntas ao processo e á disposição dos srs. pretendentes.

I

As propostas, devidamente selladas e assignadas, serão entregues a esta directoria dentro de envolucros fechados e lacrados, não podendo conter razuras, emendas ou outro qualquer defeito que de logar á duvida.

II

No acto da apresentação de suas propostas, os srs. concorrentes deverão exhibir conhecimento do deposito da quantia de 1:500$, (um conto e quinhentos mil réis), feito na thesouraria do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, com garantia da assignatura do contrato, quantia essa que o proponente preferido perderá em favor dos cofres do Thesouro, se não o assignar dentro de 10 dias, a partir da data em que fôr publicado no "Diario Official", o despacho favoravel.

III

As propostas deverão tambem acompanhar as provas que os seus concorrentes devem exhibir em abono de sua idoneidade, as quaes serão apresentadas dentro de envolucros fechados com as cautelas enumeradas na condição I.

IV

Julgada a idoneidade dos concorrentes pela fórma estabelecida na circular do Ministerio da Fazenda, n. 14, de 16 de abril de 1911, as propostas serão abertas nesta directoria, em o dia e hora préviamente annunciados no "Diario Official".

V

O prazo do arrendamento será de 10 annos, contados da data da assignatura do contrato.

VI

A concorrencia versará sobre o valor do aluguel dos immoveis, a arrendar, aluguel que não poderá ser inferior a 400$000, pagos por trimestre adiantadamente.

VII

O proponente obrigar-se-á a ter os immoveis em perfeito estado de conservação, executando dentro dos primeiros dois annos do contrato, todas as obras de que necessita o edificio, de accordo com as exigencias da Prefeitura do Districto Federal e da Directoria Geral de Saude Publica, sob pena de rescisão do contrato administrativamente, independente de interpellação judicial, e, bem assim, findo o arrendamento, a entregar os immoveis em estado de perfeita conservação sem direito a qualquer indemnisação pelas bemfeitorias que houver feito necessarias ou não.

VIII

O arrendatario tambem incorrerá na pena estatuida na condição anterior, caso deixe de satisfazer o pagamento do arrendamento no prazo determinado na condição VI.

IX

A não ser as obras de asseio e conservação de que precisa o immovel, nenhuma outra poderá executar o arrendatario, sem prévia autorização da Directoria Geral do Patrimonio Nacional.

X

A assignatura do contrato dependerá da apresentação de conhecimento do deposito feito em moeda corrente sem render juros em apolices da Divida Publica na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, da quantia correspondente a um anno de aluguel a que estiver obrigado o arrendatario, quantia essa que o mesmo perderá em favor dos cofres do Thesouro, caso de logar, por qualquer motivo, á rescisão do contrato.

XI

O arrendatario não poderá transferir o arrendamento a particular ou empreza, sem prévia autorização do Ministerio da Fazenda.

Na Directoria do Patrimonio Nacional aos srs. concorrentes serão ministrados todos os esclarecimentos de que carecerem.

Primeira sub-directoria do Patrimonio Nacional, 14 de abril de 1914. — *João Marciano Oliveira da Silva*, sub-director.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Escola de Minas de Ouro Preto

EDITAL N. 5

De ordem do ex. sr. dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciente que desta data até o dia 19 de maio, de accordo com art. 69 do codigo de ensino, fica espaçada por mais tres mezes a inscripção para o provimento effectivo do logar de substituto da 2ª secção desta escola.

A segunda secção compõe-se: Geometria descriptiva, sombras, estereotomia e madeiramento (2º cadeira do 1º, 3º do 2º, e 2º do 3º annos do curso fundamental). Agrimensura, elementos de astronomia, topographia superficial e subterranea, Perspectiva, legislação de terras e principios geraes de colonização, trigonometria espherica, astronomia theorica e pratica e geodesia (4ª cadeira do 1º anno, 4ª do 2º e 3ª do 3º anno do curso fundamental), de accôrdo com o regulamento de 26 de maio de 1910.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos artigos 57, 58, ns. 62, 63 e 64 do Codigo de Ensino, que baixou com o decreto 8.886, de 1 de janeiro de 1901.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 10 de fevereiro de 1914 — O secretario interino, — *Jayme Geraldo Geraldo*.

Escola de Minas de Ouro Preto

EDITAL N. 5

De ordem do ex. sr. dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciente que desta data até o dia 5 de junho futuro, fica aberta a inscripção para o provimento effectivo do logar de substituto da 1ª cadeira da 1ª secção desta escola.

A segunda secção compõe-se: Estereotomia e madeiramento (2ª cadeira do 1º, 3º do 2º, e 2º do 3º annos do curso fundamental). Agrimensura, elementos de astronomia, topographia superficial e subterranea, Perspectiva, legislação de terras e principios geraes de colonização, trigonometria espherica, astronomia theorica e pratica e geodesia (4ª cadeira do 1º anno, 4ª do 2º e 3ª do 3º anno do curso fundamental), de accôrdo com o regulamento de 26 de maio de 1910.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos artigos 57, 58, ns. 62, 63 e 64 do Codigo de Ensino, que baixou com o decreto 8.886, de 1 de janeiro de 1901.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 10 de fevereiro de 1914 — O secretario interino, — *Jayme Geraldo Geraldo*.

Escola de Minas de Ouro Preto

EDITAL N. 5

De ordem do ex. sr. dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciente que desta data até o dia 5 de junho futuro, fica aberta a inscripção para o provimento effectivo do logar de substituto da 1ª

saneamento das cidades (2ª do terceiro e 3ª do terceiro annos do curso especial de accôrdo com o regulamento de 26 de maio de 1910).

Os candidatos deverão satisfazer as condições exigidas pelos arts. 57, 58, 59, 62, 63e 64 do Codigo de Ensino Superior e Secundario, que baixou com o decreto n. 3.890, de 1º de janeiro de 1901.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 5 de março de 1914. — O secretario interino. *Duarte da Rocha Vaz.*

Escola de Minas de Ouro Preto
EDITAL N. 6

De ordem do ex. sr. dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciente que desta data até o dia 19 de maio de accordo com o art. 69 do Codigo de Ensino, ficam espaçadas por mais tres mezes, a inscripção para o provimento effectivo do logar de substituto effectivo da setima secção desta escola.

A setima secção compõe-se de: graphostatica e resistencia dos materiaes; estabilidade das construcções; estudo dos materiaes de construcção e determinação experimental de sua resistencia, technologia das profissões elementares e do constructor mecanico (primeira cadeira do primeiro e primeira do segundo annos do curso especial); Hydraulica: liquidos e gazes; machinas operatrizes, machinas hydraulicas; abastecimento de aguas e esgotos e hydraulica agricola; thermodynamica e motores thermicos (segunda cadeira do primeiro e terceiro do segundo annos do curso especial), de accôrdo com o regulamento de 26 de maio de 1910.

Os candidatos deverão satisfazer as condições exigidas pelos arts. 57, 58, 59, 62, 63c 64 do Codigo de Ensino Superior e Secundario, que baixou com o decreto n. 3.890, de 1º de janeiro de 1901.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 10 de fevereiro de 1914. — O secretario interino. — *Jayme Gesteira.*

MINISTERIO DA MARINHA

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES
AVISO AOS NAVEGANTES N. 20

Restabelecimento da luz do pharolete da "Lage dos Homens" na bahia da Ilha Grande—Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do sr. contra almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete da "Lage dos Homens" no canal de E., bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro, que conforme o aviso n. 19 de 6 do corrente mez, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharoes, 11 de março de 1914.—Pelo director, capitão de fragata, Mauricio Gonçalves Martins, chefe da secção.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES
Aviso aos navegantes n. 18

Alteração provisoria do caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de Navegação, aviso aos navegantes que, devido a pequeno desarranjo na machina do pharol de Itacolomy, no Estado do Maranhão, acha-se alterado provisoriamente o caracter de sua luz, passando a exhibir luz fixa.

Novo aviso communicará o restabelecimento da primitiva luz.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharoes, 6 de março de 1914. — *Rodolpho Ribeiro Penna*, capitão de mar e guerra, director.

Escola Naval de Guerra
Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados que nesta data está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de organização e administração da marinha nacional, sua comparação com a organização e administração das principaes marinhas estrangeiras, e que será encerrada no dia 9 de julho proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso, só poderão inscrever-se officiaes do corpo da Armada, do posto de capitão-tenente ao de capitão de mar e guerra.

As provas consistirão de:

1—These e dissertação.
2—Prova escripta.
3—Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções, cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 (cem) exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira, referida e uma dissertação tambem a escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julguem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, Almirantado.

Escola Naval de Guerra, 22 de março de 1914.—*Alfredo Cordeal Petit*, capitão de mar e guerra, director.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES
Aviso aos navegantes n. 18

Alteração provisoria do caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de Navegação, aviso aos navegantes que, devido a pequeno desarranjo na machina do pharol de Itacolomy, no Estado do Maranhão, acha-se alterado provisoriamente o caracter de sua luz, passando a exhibir luz fixa.

Novo aviso communicará o restabelecimento da primitiva luz.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharoes, 6 de março de 1914. — *Rodolpho Ribeiro Penna*, capitão de mar e guerra, director.

Escola Naval de Guerra
Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do sr. contra-almirante director, faço publico para conhecimento dos interessados que, nesta data, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de Direito Penal Militar — theoria e pratica do processo criminal militar, e que será encerrada no dia 22 de junho proximo futuro, ás 14 horas. Para este concurso só poderão inscrever-se doutores em direito ou bacharéis em sciencias juridicas e sociaes.

As provas consistirão de:

1 — These e dissertação.
2 — Prova escripta.
3 — Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem a escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, Almirantado.

Escola Naval de Guerra, 22 de março de 1914. — *Alfredo Cordeal Petit*, capitão de mar e guerra, director.

Superintendencia de Navegação
AVISO AOS NAVEGANTES N. 2

Estado de Santa Catharina—Porto de S. Francisco

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes a existencia de um cabeço de pedra com dois (2) metros de agua na baixa mar, no porto de S. Francisco, descoberto por um "destroyer", o qual será assignalado por uma bóia charuto preta, da qual se marcará:

Parcel da Torre aos 44° NE.
Ponta azedo aos 71° NE.
Igreja S. Francisco aos 60° SE.

Superintendencia de Navegação, 11 de março de 1914.—*Alfredo Cordeal Petit*, capitão de mar e guerra, director.

Superintendencia de Navegação
AVISO AOS NAVEGANTES N. 6
DIRECTORIA DE HYDROGRAPHIA
Bóia destacada

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de Navegação, aviso aos navegantes que a bóia preta Norte, da entrada do canal de Santos, Estado de São Paulo, se acha fóra do logar. Novo aviso annunciará sua reposição.

Directoria de Hydrographia, 2 de abril de 1914. — *Jorge M. de Castro e Abreu*, capitão de corveta, chefe da 3ª secção.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES
Aviso aos navegantes n. 27

Restabelecimento da luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de São Paulo.

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de Navegação, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de São Paulo, que, conforme aviso n. 25, de 29 do corrente, se achava apagada provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharoes, 23 de março de 1914.— *Rodolpho Ribeiro Penna*, capitão de mar e guerra, director.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE HYDROGRAPHIA
AVISO AOS NAVEGANTES N. 3

Casco abandonado

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de Navegação aviso aos navegantes que os paquetes italianos *Re Vittorio* e *Duca di Genova* encontraram um casco abandonado (derelicto), constituindo perigo á navegação, na seguinte posição:

Lat. 20° 38' S.
Long. 30° 17' W Grn.

Directoria de Hydrographia, 17 de março de 1914. — *Alfredo Petit*, capitão de mar e guerra, director.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES
AVISO AOS NAVEGANTES N. 22

Reposição da bóia illuminativa da entrada da barra de Cabedello, Estado da Parahyba

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi reposta no seu primitivo logar a bóia illuminativa da entrada da barra de Cabedello, Estado da Parahyba, que, conforme aviso n. 2, de 6 de janeiro ultimo, se achava substituida por uma bóia secca.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 17 de março de 1914. — *Rodolpho Ribeiro Penna*, capitão de mar e guerra, director.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES
Aviso aos navegantes n. 26

Restabelecimento da luz do pharolete Calçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de Navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete Calçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte, que, conforme aviso n. 13 de 20 de fevereiro ultimo, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 28 de março de 1914 — *Rodolpho Ribeiro Penna*, capitão de mar e guerra, director.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE HYDROGRAPHIA

Aviso aos navegantes n. 5

Porto da Victoria — Bóia retirada

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, tendo-se deslocado a bóia conica pintada de vermelho da Ilha dos Papagaios, na entrada do porto da Victoria, Estado do Espirito Santo, em consequencia de ter partido a respectiva amarração, foi a mesma retirada, devendo ser com brevidade fundeada na sua primitiva posição.

Um aviso ulterior annunciará a sua recolloração.

Directoria de Hydrographia, 28 de março de 1914. — *Jorge M. de Castro Abreu*, capitão de corveta, chefe da 3ª secção.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE HYDROGRAPHIA

Aviso aos navegantes n. 7

Casco submerso

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o commandante do vapor nacional "Tupy", de regresso de sua viagem ao norte, encontrou um casco submerso (derelicto) constituindo perigo á navegação, na seguinte posição:

Latitude, 10° 30' 24" S.
Longitude, 30° 20' 03" W. Grw.

Parece tratar-se do mesmo casco a que se refere o aviso aos navegantes n. 3, de 17 de março do corrente anno.

Directoria de Hydrographia, 16 de abril de 1914. — *Jorge M. de Castro e Abreu*, capitão de corveta, pelo director.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES
Aviso aos navegantes n. 21

Restabelecimento do caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão.

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz da bóia illuminativa do Canal de Santos, pouco abaixo da fóz do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de Pharóes, 30 de março de 1914.—*Rodolpho Ribeiro Penna*, capitão de mar e guerra, director.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES
Aviso aos navegantes n. 29

Restabelecimento da luz da bóia illuminativa da "Ponta da Cruz", Ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná.

De ordem do sr. contra-almirante superintendente de Navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz da bóia illuminativa que assignala os arrecifes da "Ponta da Cruz", Ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que conforme aviso n. 78, de 28 de novembro ultimo, achava-se apagada.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 1 de abril de 1914. —*Rodolpho Ribeiro Penna*, capitão de mar e guerra, director.

Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES
AVISO AOS NAVEGANTES N. 28

Extincção provisoria da luz da bóia illuminativa do Canal de Santos, pouco abaixo do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

De ordem do sr. contra almirante superintendente de Navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz da bóia illuminativa do Canal de Santos, pouco abaixo da fóz do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de Pharóes, 30 de março de 1914.—*Rodolpho Ribeiro Penna*, capitão de mar e guerra, director.

eposito Naval do Rio de Janeiro
SECÇÃO DE FARDAMENTO

De ordem do sr. contra-almirante director deste deposito, convidam-se as senhoras que requereram matricula como costureiras a comparecerem na 1ª secção, no Arsenal de Marinha, do dia 4 a 9, das 12 ás 16 horas, afim de com o sr. capitão de corveta subdirector tomarem conhecimento dos despachos de suas petições.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, 1º de maio de 1914. — O encarregado, Francisco Roberto Barreto, capitão-tenente commissario.

Decreto n. 10.837 — de 1 de abril 1914

Dá novo regulamento aos depositos navaes

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização constante do art. 17, n. 11, da lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno, resolve approvar e mandar executar o regulamento que a este acompanha, assignado pelo vice-almirante Alexandrino Faria de Alencar, ministro de Estado da Marinha, dando nova organização aos depositos navaes.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1914, 93º da Independencia e 26º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
Alexandrino Faria de Alencar.

Regulamento para os depositos navaes, approvado pelo decreto n. 10.837 desta data

CAPITULO I

Da repartição e seus fins

Art. 1º Os depositos navaes são repartições destinadas á arrecadação, classificação e fiscalização do material adquirido para os supprimentos dos navios, corpos e estabelecimentos navaes, realisando-se a acquisição por meio de encommendas directamente feitas pelo ministro ou por meio de preferencias feitas em conselho de compras, ou por compras directas ou por ajustes no mercado nos casos urgentes ou de pequenos supprimentos.

§ 1º No Rio de Janeiro o deposito naval, directamente subordinado ao ministro da Marinha, se comporá de quatro secções a saber: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções.

§ 2º Nos Estados do Pará e Matto Grosso constituirão os depositos navaes e almoxarifados dos respectivos arsenaes constando cada um de uma só secção.

Art. 2º A' secção do Deposito Naval compete:

§ 1º Recebimento, classificação, conservação, fornecimento e fiscalisação do material adquirido para supprimento das officinas do Arsenal, Repartições do Ministerio da Marinha, Directoria de Armamento e Defesa Movel.

§ 2º A escripturação da receita no referido material, bem como a verificação deste, por quantidade e qualidade no acto do seu recebimento e distribuição.

§ 3º A satisfação das requisições feitas pelas Directoria do Arsenal, das repartições de Marinha, Armamento e Defesa Movel, com prévia autorização dos respectivos inspector do Arsenal e director do Deposito, lançadas nas proprias requisições.

Art. 3º A' 2ª secção compete.

§ 1º A arrecadação, conservação, distribuição e fiscalização do material destinado aos navios, corpos e estabelecimentos navaes.

§ 2º A escripturação da receita e despeza do mesmo material, verificando a sua qualidade e quantidade no acto do recebimento e distribuição.

§ 3º A satisfação das requisições dos navios e corpos, de conformidade com o estabelecido no presente regulamento e mediante previa autorização do inspector de Fazenda lançada na propria requisição.

Art. 4º A' 3ª secção compete:

§ 1º A confecção, arrecadação, classificação e distribuição do material destinado aos uniformes e distribuição deste as praças de marinha.

§ 2º A escripturação da receita e despeza do referido material e uniformes, bem como a verificação por quantidade e qualidade no acto do seu recebimento e distribuição aos navios, corpos de marinha e estabelecimentos navaes.

§ 3º A satisfação das requisições feitas pelos navios, corpos e estabelecimentos de Marinha, de conformidade com as disposições do presente regulamento e mediante prévia autorização do respectivo director.

Art. 5º A' 4ª secção compete:

§ 1º O recebimento, classificação, distribuição e fiscalização dos seguintes materiaes: carvão, oleos, estopas, gasolina, kerozene, graxas, tintas e seus similares, destinados aos navios, corpos e estabelecimentos navaes.

§ 2º A escripturação da receita e despeza do mesmo material, verificando as suas qualidades e quantidades no acto do recebimento e distribuição.

§ 3º A satisfação das requisições dos navios e corpos, de conformidade com o estabelecido no presente regulamento e mediante previa autorização do director.

Art. 6º Nos Estados do Pará e Matto Grosso os depositos navaes serão constituidos pelos respectivos almoxarifados, com os encargos prescriptos nos arts. 2º, 3º, e 4º.

Art. 7º Nos Estados em que não houver arsenaes, poderão ser estabelecidos pequenos depositos a cargo dos respectivos patrões-móres.

§ 1º A arrecadação, classificação, distribuição do material e sua escripturação será feita de accôrdo com as prescripções do presente regulamento.

CAPITULO II

Do pessoal

Art. 8º O pessoal do Deposito Naval do Rio de Janeiro será o seguinte:

1 director, official general ou superior da activa ou reformado.
1 sub-director, official superior da activa ou reformado.
3 auxiliares da fiscalisação, officiaes subalternos da activa ou reformados.
1 perito official superior do corpo de machinas da activa ou reformado.
4 encarregados das secções, capitaes de corveta ou capitães-tenentes commissarios, um para cada secção.
4 auxiliares de escripta, officiaes subalternos do corpo de Fazenda, um para cada secção.
6 fieis de 1ª classe, incumbidos das quatro secções e do deposito de carvão.
4 fieis de 2ª classe auxiliares das quatro secções.
1 despachante.
1 auxiliar do despachante.
1 patrão e 15 remadores, sendo seis de 1ª classe e nove de 2ª.
10 guardas de policia.
45 serventes.
1 encarregado de embarque e desembarques e um auxiliar do mesmo.

Art. 9º Os depositos dos Estados do Pará e Matto Grosso terão cada um delles o seguinte pessoal:

1 encarregado, capitão de corveta ou capitão tenente commissario.
1 fiel de 1ª ou 2ª classe.
3 serventes.

Art. 10º Ao director do Deposito Naval compete:

§ 1º Assistir ao recebimento do material comprado, fazendo proceder nesta occasião aos necessarios exames para verificação do seu peso, qualidade e quantidade.

§ 2º Requisitar a presença dos peritos para os recebimentos ou os exames aos gabinetes de verificação do arsenal ou de analyses do Hospital de Marinha desta capital.

§ 3º Fazer retirar os artigos rejeitados, lavrando o competente termo e substituil-os por outros, em prompidão.

§ 4º Colher informações sobre as melhores firmas commerciaes a ouvir.

§ 5º Providenciar sobre os ajustes prévios para os pequenos supprimentos, dirigindo "memorandum" a mais de uma firma commercial idonea, em que se marcará o dia e hora para a apresentação das propostas, que serão abertas na mesma occasião; bem como sobre as compras directas em casos urgentes ou tratando-se de artigos de pequeno valor ou de representação exclusiva.

§ 6º Fiscalizar a saida de sortimentos destinados aos navios, corpos e estabelecimentos navaes, providenciando no sentido de ser realisado com a maior promptidão e regularidade.

§ 7º Autorizar a entrega dos artigos pedidos de accordo com as disposições do presente regulamento.

§ 8º Investigar as causas da deterioração do material que ao deposito for entregue por inutil ou sem serventia, dando parte ao ministro quando reconhecer que a inutilização é devido aos descuidos dos responsaveis.

§ 9º Autorizar o embarque do material que por ordem do ministro tiver de ser remettido aos navios e estabelecimentos navaes dos Estados.

10º Inspeccionar os serviços do cargo do deposito e sua escripturação.

§ 11º Velar pela fiel execução do presente regulamento.

§ 12º Distribuir o pessoal pelas secções conforme as exigencias do serviço.

§ 13º Requisitar as providencias do ministro que forem precisas para o bom funccionamento do deposito.

§ 14º Communicar immediatamente ao ministro qualquer irregularidade, transgressão ou fraude que reconheça, afim de serem responsabilisados e punidos os culpados.

§ 15º Apresentar annualmente ao ministro, até 15 de janeiro, um relatorio circumstanciado da marcha do serviço do deposito, no anno anterior, indicando quaesquer medidas que forem precisas para melhorar o serviço.

§ 16º Despachar os pedidos que devem ser satisfeitos em virtude de contratos préviamente assignados na repartição competente.

§ 17º Archivar todas ás copias de contratos que lhe forem remettidas pelo ministro, ou pela Directoria Geral de Contabilidade.

Art. 11 Ao sub-director compete coadjuvar o director em todas as suas obrigações e substituil-o em suas faltas e impedimentos.

Art. 12 Aos auxiliares de fiscalização compete o desempenho de todos os serviços regulamentares que lhe forem distribuidos ou determinados pelo director.

Art. 13 Aos encarregados do deposito compete:

§ 1º Zelar os interesses da Fazenda Nacional como responsaveis pelos artigos existentes nas secções em que servirem.

§ 2º Assistir, juntamente com o director, a arrecadação, recebimento e distribuição do material destinado aos navios, corpos e estabelecimentos.

§ 3º Verificar se os documentos estão revestidos das formalidades legaes.

§ 4º Dirigir e fiscalizar o serviço das secções a seu cargo sendo responsaveis pela ordem que deve existir nos armazens.

Paragrapho 5º Escripturar, de accordo com o presente regulamento, os livros que constituirem as contas que deverão prestar annualmente, ao Directoria Geral de Contabilidade de Marinha.

Paragrapho 6º Assistir, juntamente com o director, ao exame dos artigos que forem entregues por inutels ou sem serventia.

Paragrapho 7º Prestar ao director todas as informações que lhe forem solicitadas.

Art. 14. Ao official perito machinista compete o exame technico profissional e o competente laudo sobre o referido exame dos artigos a que seja chamado a dizer por ordem do director.

Art. 15. Aos auxiliares de escripta compete:

Paragrapho 1º Auxiliar os encarregados em todo o serviço das secções e de tudo o mais que lhe for incumbido por parte dos respectivos encarregados e referente ao serviço das mesmas.

Paragrapho 2º Substituir nos impedimentos dos mesmos encarregados.

Art. 16. Aos fieis compete coadjuvar os encarregados em todos os serviços que lhes estão affectos.

Paragrapho 1º A responsabilidade directa perante os respectivos encarregados pelo asseio, boa ordem arrumação e conservação dos artigos aos seus cargos.

Art. 17. Compete ao despachante o regulamento na Alfandega ou em quaesquer outras estações publicas, afim de o material pertencente ao Ministerio da Marinha, bem como o acondicionamento e embarque de todos os volumes destinados ao serviço da Marinha nos diversos Estados da União.

Art. 18. Ao auxiliar do despachante compete coadjuvar em todos os serviços ao respectivo despachante, substituindo-o em seus impedimentos.

Art. 19. Ao encarregado de embarques e desembarques compete a fiscalisação e execução do embarque e desembarque de todo o material que se destina ao Deposito Naval ou estabelecimentos de Marinha fóra da Capital Federal.

Paragrapho 1º Requisitar ao director os esclarecimentos referentes ao seu cargo, sempre que lhe sejam exigidos, para o que deverá ter a sua escripturação perfeitamente em dia.

Art. 20. Ao auxiliar de embarque compete coadjuvar o encarregado em todos os serviços que lhe estão affectos, e substituil-o em seus impedimentos.

Art. 21. Ao patrão das embarcações compete: fiscalisar o asseio e conservação das mesmas, detalhar o serviço dos remadores, ser responsavel pelo asseio dos quarteis e dependencias do deposito, e bem assim pelo asseio e correcção nos uniformes dos mesmos remadores.

Art. 22. Aos remadores compete cumprir todas as ordens emanadas do respectivo patrão.

Art. 23. Aos guardas de policia compete:

Paragrapho 1º As responsabilidades do policiamento interno e externo do edificio, durante as horas tanto do expediente como fóra delle.

Paragrapho 2º Fiscalisar a saida e a entrada das pessoas empregadas ou não, que se destinem ao deposito ou delle se retirem.

Paragrapho 3º Levar ao conhecimento do director ou quem suas vezes fizer, todo e qualquer facto que lhe pareça irregular, providenciando préviamente para que o mesmo seja sustado até ulterior deliberação.

Paragrapho 4º Ter a maxima vigilancia durante á noite, evitando a atracação de qualquer embarcação ao caes do deposito sem préviamente ser dado o aviso.

Paragrapho 5º O serviço que lhes compete será feito por quartos, a começar de 12 horas, assim descriminados: 12 ás 18 — 18 ás 24 — 24 ás 4 — 4 ás 8 e 8 ás 12, e por divisões de tres guardas diariamente.

Paragrapho 6º A responsabilidade directa de bôa ordem no serviço de embarcações atracadas, difficultando assim o accesso das diversas pessoas que se dirijam ao Deposito Naval.

Paragrapho 7º Ao mais antigo dos guardas compete detalhar diariamente em um livro competentemente autorizado pelo director, o serviço dos mesmos, onde fiquem perfeitamente descriminadas as horas de serviço que compete a cada um, trazendo sempre o "visto" do director ou quem suas vezes fizer.

Art. 24. Os serventes executarão todos os serviços relativos ao transporte e arrumação dos artigos a cargo das secções.

Paragrapho 1º Compete-lhes ainda a apresentação, na occasião da entrada ao fiel encarregado do ponto, bem como a apresentação ao respectivo guarda de serviço, de todo e qualquer volume de que seja portador não só na entrada como na saida.

Paragrapho 2º Quando por qualquer motivo deixar de comparecer ao serviço, a sua falta será justificada por um attestado por uma justificativa a criterio do director: em caso algum será admittido uma ausencia maior de tres dias sem a prévia justificativa.

Art. 25. Nos Estados do Pará e Matto Grosso serão observadas as disposições do presente regulamento, cabendo ao inspector do Arsenal as attribuições de director do deposito.

Art. 26. Nos Estados em que não houver arsenaes, competem aos capitães de portos as attribuições de director do deposito, quando se verificar o estabelecimento dos depositos de que trata o art. 7º do presente regulamento.

CAPITULO III

Escripturação

Art. 27. A escripturação dos depositos será feita de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 4.542 A, de 30 de junho de 1870, com as alterações prescriptas no presente regulamento, conforme os modelos juntos, e se comporá dos seguintes livros:

Livro de requisições;
Dito de remessas;
Dito de numeração e lançamento de facturas;
Dito de termos;
Dito de copias.

Paragrapho 1º Os livros serão fornecidos pela Inspectoria da Fazenda, numerados, rubricados, com os termos da abertura e encerramento, excepto o mappa e o de numeração de facturas, que serão apenas numerados.

Paragrapho 2º O livro de requisições será dividido em duas partes — registros e requisições, e servirá para legalizar o fornecimento de qualquer artigo destinado aos depositos, não podendo nenhuma carga ser feita aos encarregados sem que seja extrahida a respectiva requisição.

Paragrapho 3º A requisição servirá para comprovar o fornecimento feito ao deposito e só será entregue ao fornecedor depois que o director lançar no registro o certificado do recebimento do material constante da mesma, o numero da factura e bem assim a declaração de que os artigos foram carregados ao responsavel.

Paragrapho 4º Quando deixar de ser supprido qualquer artigo, o director fará a precisa declaração no registro.

Paragrapho 5º Os encarregados dos depositos passarão nas requisições os competentes recibos que serão assignados pelo director por occasião de cumprir o disposto no paragrapho 3º.

Paragrapho 6º Quando qualquer material for devolvido ao deposito, será extrahida a respectiva requisição, observando-se o disposto nos paragraphos 3º e 5º.

Paragrapho 7º Para que possam ser facilmente cumpridas as determinações do paragrapho 3º, os artigos de sobresalentes serão pedidos aos fornecedores por memorando, que deverão ser restituidos ao deposito no acto da entrega dos artigos a que se referem os mesmos memorandos, para que então sejam passadas as requisições correspondentes.

Art. 28. As requisições feitas pelos arsenaes só serão satisfeitas pelo deposito depois de autorizadas pelos respectivos inspectores, e as dos navios, corpos e estabelecimentos navaes — depois de autorisadas pela Inspectoria de Fazenda.

Art. 29. O livro de remessa será o de despezas dos encarregados, não podendo artigo algum sair dos depositos, senão mediante uma guia extrahida deste livro, que será dividida em duas partes: remessa e registro.

Paragrapho 1º A entrega do material pedido ao deposito, será feita em presença do encarregado, do perito — quando a presença deste se torne necessaria, do recebedor, e fiscalisada pelo director, que visará o recibo que for passado no registro da guia de remessa. Quando o testar de remessas para fóra das dependencias da Marinha, na Capital Federal, o recibo no registro será substituido por uma declaração assignada pelo respectivo commissario e da qual conste o facto do embarque correspondente. Esta declaração será vizada pelo director, e seguida de recibo definitivo, quando a parte recebedora enviar a respectiva requisição.

Paragrapho 2º Quando não existir no deposito qualquer artigo pedido, far-se-á as necessaria declaração no registro e na guia de remessa, declaração essa que será assignada pelo encarregado e pelo director.

Paragrapho 3º As secções, pelos seus encarregados, farão tambem na contrapartura do livro de pedidos dos navios e corpos as precisas cargas aos responsaveis, por occasião da entrega dos artigos pedidos.

Art. 30. O livro de lançamento de facturas servirá para lançamento e numeração das mesmas, por ordem chronologica, mencionando-se o nome do fornecedor, a natureza do fornecimento e a respectiva importancia, devendo, em seguida, verificar-se a prompta remessa dos mesmos á Directoria Geral de Contabilidade, para o competente processo.

Art. 31. O livro de termos servirá para lavrar os encarregados dos depositos da responsabilidade dos artigos recebidos, no caso de extravio, deterioração, quebra e outros que se possam dar.

Paragrapho 1º Os termos serão lavrados, declarando-se as circumstancias que os motivaram, devendo proceder inquerito no caso de extravio ou quebra, afim de serem punidos os culpados.

Paragrapho 2º Os termos serão lavrados pelos directores dos depositos, juntamente com o encarregado, e só serão validos depois de approvados pelo ministro.

Art. 32. O livro mappa é destinado ao lançamento de receita e despeza dos encarregados.

Paragrapho unico. A escripturação do livro mappa será feita por meio de resumos mensaes da receita e despeza.

Art. 33 No fim de cada anno civil serão as contas dos encarregados encerradas por inventario, que será feito em duas vias, servindo a 2ª para o encerramento da conta e a 1ª via para o inicio da do anno seguinte.

Art. 34 As contas dos encarregados serão enviadas á Directoria Geral de Contabilidade, até o fim de julho de cada anno, afim de serem liquidadas.

CAPITULO IV

Fardamento

Art. 35 O serviço do córte, confecção, recebimento e distribuição do fardamento e mais roupas necessarias aos estabelecimentos e corpos de Marinha constituirá a 3ª secção do Deposito Naval, com officina, sob a responsabilidade do encarregado.

Art. 36 Haverá na 3ª secção o material destinado ao serviço de costuras de modo a evitar compras urgentes.

Art. 37 Serão empregados ao serviço da officina de fardamento um mestre alfaiate e officiaes de córte, ajustados e livremente despendidos pelo director do deposito.

Paragrapho unico. Para o serviço de confecção do fardamento e mais roupas, o sr. director poderá admittir costureiras até o numero de 600.

Art. 38 O serviço da secção do fardamento e officinas fica incluido entre os de arrecadação e fornecimento commettidos ao encarregado.

Art. 39 Os mestres e os cortadores de officina indicados no art. 37 são responsaveis e ficam sujeitos a indemnização pelos prejuizos que occasionarem devidos a extravio, negligencia, ou erro, no desempenho de suas obrigações.

Art. 40 Serão confiados á guarda e responsabilidade do mestre os moldes das peças de fardamento, e todo o material empregado no serviço de costuras:

Paragrapho unico. Ao mestre compete:

1º organizar o orçamento do material destinado a confecção de fardamento e roupas de conformidade com as tabellas respectivas;

2º dirigir os cortadores e dar ás costureiras explicações para a perfeita execução de serviço;

3º arrecadar as peças cortadas e acondicional-as de modo que possam ser prompta e facilmente distribuidas;

4º assistir como perito a distribuição das costuras e ao recebimento do fardamento manufacturado;

5º nesse impedimento será substituido pelo contra-mestre.

Art. 41 Os cortadores só comparecerão quando forem chamados a serviço, sendo substituidos se não comparecerem dentro de quarenta e oito horas, chamados a serviço, sendo substituidos si não comparecerem dentro de quarenta e oito horas.

Paragrapho unico. Os officiaes de córte ficam sujeitos ao mestre alfaiate, a quem devem entregar, todos os dias antes de se retirarem, os moldes, modelos, e mais objectos necessarios ao desempenho de seu trabalho, bem como o fardamento e roupas que houverem cortado e todos os retalhos e sobras.

Art. 42 As costureiras receberão costuras á proporção que forem chamadas por edital publicado no Diario Official e por ordem do director.

Art. 43 Para inscrever-se deve a costureira apresentar attestado de pobreza, honestidade, viuvez ou de orphandade e serão classificadas em quatro categorias:

1ª as viuvas ou orphãs dos officiaes da Armada e classes annexas e bem assim as das praças de pret;

2ª as dos officiaes e praças de pret do Exercito;

3ª as dos empregados civis das repartições publicas;

4ª as familias dos officiaes da Armada, classes annexas e funccionarios civis da Marinha.

5ª ou sem categoria, as senhoras reconhecidamente pobres e honestas, matriculadas por equidade.

Paragrapho unico. Não poderão ser matriculadas como costureiras mais de duas pessoas da mesma familia.

Art. 44 As costureiras prestarão fiança idonea e receberão um titulo de inscripção, modelo n. 7.

§ 1º No acto da distribuição das costuras se lhes dará uma guia extrahida do talão modelo n. 8 da qual conste o numero de peças restituidas.

§ 2º Na mesma guia se lhes dará recibo das peças restituidas julgadas bem manufacturadas.

§ 3º Este documento será arrecadado pelo encarregado depois de pago e constituirá documento de despeza como os congeneres.

§ 4º O serviço de distribuição e recebimento de costuras será feito pelo encarregado ou um de seus fieis, devendo conter na guia além da assignatura do encarregado, a do fiel e a do mestre, conforme o modelo n. 5.

§ 5º O director do deposito poderá impor a multa de 10 o/o á costureira que exceder de oito dias sem causa justificada o prazo concedido para a prompta entrega das costuras, multa esta que irá augmentando de 10 o/o na mesma razão de oito dias de excesso até a perda total da importancia que a costureira tiver de receber.

Art. 45 Na escripturação do fardamento observar-se-á o seguinte processo: a receita á proporção do que for dado em serviço, será immediatamente lançada, desde que haja em deposito o fardamento pedido e não havendo no deposito o fardamento necessario, o mestre alfaiate organisará o orçamento do material preciso, que será fornecido ao deposito mediante requisição extrahida de conformidade com os §§ 2º, 3º e 5º do art. 27. O marechal fornecido será entregue ao mestre alfaiate, mediante guia extrahida do livro proprio, observando-se o disposto no art. 29, § 1º. Confeccionado o fardamento, o mestre alfaiate fará a respectiva communicação ao director do deposito, que delle fará carga ao encarregado da 3ª secção na forma dos §§ 2º, 3º e 5º do art. 27. A despeza do fardamento entregue aos navios e corpos será dada de accôrdo com o art. 29, § 1º.

CAPITULO V

Inuteis

Art. 46. A entrega dos objectos inuteis será feita na presença do director e do encarregado da secção a que pertencerem.

§ 1º Não serão recebidos inuteis sem prévio exame procedido por peritos competentes que o director requisitar do inspector do Arsenal de Marinha, ou do Gabinete de Analyses do Hospital de Marinha desta capital sempre que se tratar de artigos de natureza especial e cujo exame não dispense a requisição de peritos.

§ 2º Serão classificados os artigos em tres classes:

1ª dos que estiverem em bom estado;
2ª dos que possam ser utilizados mediante concerto;
3ª, dos completamente inserviveis.

§ 3º Os artigos de 1ª e 2ª classes serão levados á receita do encarregado, devendo o director do deposito, providenciar com relação

NAVEGAÇÃO

AUSTRO AMERICANA

Serviço de passageiros entre Europa e Sul America

Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores

SAIDAS PARA A EUROPA

Sofia Hohenberg....	11 de Junho	Francesca.....	9 de Julho
Alice.....	18 de Junho	Columbia.....	23 de Julho

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

Sofia Hohenberg...	23 de Maio	Francesca.....	19 de Junho
Alice.....	2 de Junho	Columbia.....	3 de Julho

O PAQUETE

Sofia Hohenberg

Esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia, para

SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

O PAQUETE

ALICE

Esperado da Europa no dia 2 de Junho, sairá no mesmo dia, para

SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

Estes vapores dispõem de accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes. Espaçosos refeitorios e dormitorios para 3ª classe. Os paquetes Kaiser F. Joseph I. Laura, Alice, Argentina e Oceania, todos movidos a 2 helices, dispõem de grande numero de cabines externas para uma só pessoa. Conducção gratuita para bordo é fornecida aos srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no caes dos Mineiros. As bagagens de porão deverão ser entregues na Agencia e só serão acceitas até á vespera da sahida do paquete.

Para passagens e mais informações com

ROMBAUER & C. — 84 Rua Visconde de Inhauma 84

LIVERPOOL, BRASIL AND RIVER PLATE STEAMERS

LINHA LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

NOVA YORK-BRASIL-RIO DA PRATA

SAIDAS PARA NOVA YORK

VESTRIS.....	19 de Maio	TENNYSON.....	23 de Setembro
VAUBAN.....	16 de Junho	VANDICK.....	6 de Outubro
TENNYSON.....	1 de Julho	VERDI.....	20 de "
VANDICK.....	14 de "	VESTRIS.....	3 de Novem.
BYRON.....	29 de "	VOLTAIRE.....	17 de "
VESTRIS.....	11 de Agosto	TENNYSON.....	2 de Dezemb.
VOLTAIRE.....	25 de "	VASARI.....	15 de "
VAUBAN.....	8 de Setembro	VAUBAN.....	26 de "

O PAQUETE

VESTRIS

Esperado do Rio da Prata no dia 19 do corrente, sairá no mesmo dia, para

BAHIA, TRINIDAD, BARBADOS e NOVA YORK

O PAQUETE

VAUBAN

Esperado de Nova York no dia 24 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

Todos os paquetes têm telegrapho sem fios.

Cabines de luxo e stateroomes com uma, duas ou tres camas e banheiro, lavanderia, sala de gymnastica, etc.

Estes paquetes proporcionam as mais modernas e confortaveis accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Acceitam-se passageiros para Liverpool, Southampton, Hamburgo e Bremen (via Nova York), em correspondencia com os paquetes das linhas Cunard, White Star e America, voltando da Europa pelos paquetes da Mala Real Ingleza e Pacifico.

Pelos novos paquetes "VESTRIS", "VAUBAN" e "VANDYCK" (duas hélices, 12.000 toneladas), a Companhia vae de passagens de recreio a Nova York, por preços especiaes, incluindo as despezas dos hoteis e estradas de ferro, com direito de voltar exclusivamente pelo mesmo paquete.

Para carga trata-se á rua da Candelaria n. 31, sobrado, telephone n. 2.561, e para passagens e mais informações, com os agentes:

Norton Megaw & Cº. Lª.

Avenida Rio Branco n. 9 -- Teleph. Norte 47

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma moça portugueza para cosinhar para um casal sem filhos. Quem precisar dirija-se a rua General Caldwell, 18.

Fumar os cigarros **15 de agosto** e viver no Paraizo.

Tabaco **Bragança** e **Aracá** do Pará. Deposito — R. do Hospicio, 111. Tel. 327.

CHARUTOS Suerdieck.

Casa Labanca

139, RUA DO OUVIDOR

Bolo sportivo, Bettings, etc. Serviço completo sobre corridas de cavallos.

Bilhetes de loteria

RIO DE JANEIRO

A CASA DAS SORTES GRANDES

é a do LOPES

á RUA DO OUVIDOR N. 151

Telephone 3.202

Faz-se qualquer pagamento no dia da extracção

Filiaes: Rua do Ouvidor, 181 e Rua da Quitanda, 79

S. Paulo — Rua do Rosario, 26

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo Governo do Estado

Segunda-feira, 18 do corrente

20:000$000

Por 18800

Sexta-feira, 22 do corrente

Grande loteria

50:000$000

Por 18500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

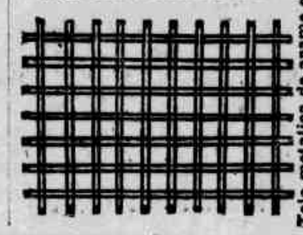
CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B, de 14 de Novembro de 1890 e n. 1312, de 10 de Março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

CHARLES BONAVITA

RUA DO HOSPICIO, 238



Tela metallica de arame galvanizado ou latão para gaiolas. Moscas e mosquitos.

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

HOJE — Sexta-feira, 15 de Maio — HOJE

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas

Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA -- Maestro e director da orchestra JOSE' NUNES

A mais completa victoria do Theatro Popular — A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

CÉO COM ESCRIPTOS

DISTRIBUIÇÃO

Vanda e MAXINE, PEPA DELGADO; Pepita e Grammatica, ESTHER BERGERATH; Rosalia, LAURA GODINHO; Rezitutti, ANTONIETTA OLGA; Trololô, LUIZA CALDAS; Lolita, BELMIRA DE ALMEIDA; Turca, FRINDADE; Vendedora de limadas, DOLORES; Monica, LUIZA LOPES; Vendedor de bilhetes de loteria, CLOTILDE; Anatolio Pestana, ALFREDO SILVA; Marçal, ASDRUBAL; Horacio e Codigo Civil, PEDROSO; Horacio TORRES; Escolastico, FRANKLIN, Narciso, MATTOS; Simplicio, MACHADO; Julião o vendedor de rosas feias, ARMANDO; 1º criado, MAGALHAES; 2º criado, GRAÇA; Vendedor de grampos, RIBEIRO; Vendedor de phosphoros, TOBIAS; Vendedor de bolos, PEDROSA; Vendedor de chumbo velho, FUMAGALI.

Merecedores, ocularez, criados, cavalheiros, senhoras, etc.

EPOCA: ACTUALIDADE

A ACÇÃO PASSA-SE NESTA CAPITAL

O 1º quadro, em casa de Marçal; o 2º ás portas de um café; o 3º no interior de um theeatro; o 4º em uma Avenida imaginaria; o 5º na sala de espera do Hotel Netuno; o 6º, de novo, em casa de Marçal.

Toda a musica foi cuidadosamente ensaiada pelos distinctos maestros *JOSE' Nunes* e *Costa Junior*.

Scenarios completamente novos dos habeis artistas A. LAZZARI, EMILIO SILVA e JOAQUIM SANTOS.

Montagem do operoso machinista ANTONIO NOVELINO.

Adereços de JOAQUIM COSTA.

O guarda roupa foi confeccionado nos ateliers da Empresa, sob a direcção dos habeis contra-mestres D. LORETO DELGADO e JOÃO CORTE REAL.

DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

RIR! RIR! RIR

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas.

Amanhã e todas as noites — CEO COM ESCRIPTOS — A' seguir CHUVA! Revista em tres actos.

Casa Lopes & Fernandse

Telephone 5.654

BILHETES SEM CAMBIO

Serviço completo sobre corridas de cavallos

Filial em S. Paulo, á

RUA DO ROSARIO, 26

RUA DO OUVIDOR, 181

RIO DE JANEIRO

CASA LOPES

Bilhetes de loteria

Faz-se qualquer pagamento no mesmo dia da extracção.

RUA DA QUITANDA N. 79

(Canto da Rua do Ouvidor).

LOTERIAS

«Ao Vale quem tem»

Monopolio das sortes grandes em todas as loterias

BILHETES PARA O INTERIOR

Rua do Rosario 96, canto da Rua da Quitanda

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

ESTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A'S 3 HORAS DA TARDE

300 — 9

100:000$000

Por 8$000, em decimos

TERÇA-FEIRA, 19 DO CORRENTE

286 — 10

20:000$000

Por 3$200, em quartos.

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS

1º, em 20 de Junho, ás 3 horas - **Premio maior:**

100:000$000

2º, em 22 de Junho, ás 11 horas - **Premio maior:**

100:000$000

3º, em 22 de Junho, á 1 hora - **Premio maior:**

200:000$000

Total dos tres premios maiores:

400:000$000

Preço dos bilhetes: inteiros, 16$000, em vigesimos de 800 réis

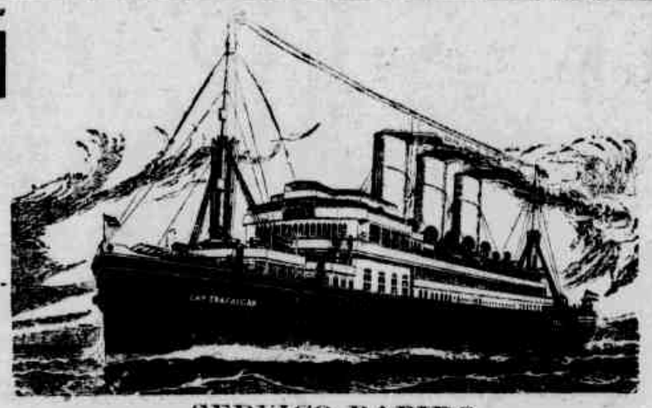
N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS $500 RÉIS para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor 147 — Teleg. "LUSVEL".

H. S. D. G.

Mala Imperial Allemã

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft



H. A. L.

Hamburg-Amerika Linie

SERVIÇO RAPIDO

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP ORTEGAL	19 de Maio	CAP BLANCO	2 de Junho
BLUCHER	25 de Maio	K. WILHELME II	8 de "
		CAP TRAFALGAR	14 de "
		CAP VILANO	22 de "
		CAP ARCONA	29 de "

Vendem-se passagens directamente para **Paris e Londres.**

Emittem-se bilhetes de passagens para NOVA YORK, via SOUTHAMPTON, BOULOGNE S|M. ou HAMBURGO, em correspondencia com os paquetes da Hamburg-Amerika Linie, ao preço de £ 41 na 1ª e de £ 35|-|- na 2ª classe, com direito de permanecer na Europa durante 6 meses.

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com banheiro, camaroles com uma, duas e mais camas, sala de gymnastica, jardim de inverno, banho de natação, telegrapho sem fio **"Telefunken"**, etc.

O PAQUETE

CAP. ORTEGAL

Esperado do Rio da Prata no dia 19 de Maio sairá para

Bahia, Lisboa, Leixões (via Lisboa), **Vigo, Southampton, Boulogne S|M e Hamburgo**

no mesmo dia, ao meio-dia, atracando ao caes.

O PAQUETE

Konig Wilhelm II

Commandante von Holdt

Esperado da Europa no dia 22 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

SERVIÇO ESPECIAL

Saidas para a Europa

BAHIA LAURA.....	1 de Junho
BAHIA CASTILLO..	22 de "

Estes novos e rapidos paquetes de 12.000 toneladas, movidos a duas helices e dotados com os mais modernos apparelhos, possuem magnificas accommodações para passageiros de classe intermediaria e 3ª classe.

Passagem em classe intermediaria, para a Europa, **184$**, e em 3ª classe, **105$** e mais o imposto do Governo.

O PAQUETE

BAHIA LAURA

Sairá em 1º de Junho.

Lisboa, Leixões, Vigo e Hamburgo

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros, para os vapores que não atraquem.

AVISO AO PUBLICO — Pede-se as pessoas que desejarem acompanhar passageiros para bordo ou visitar os paquetes, munirem-se de um cartão de ingresso que póde ser procurado no escriptorio e agencia em todos os dias uteis, das 9 ás 5 horas. Os visitantes são convidados a deixar os paquetes uma hora antes da partida destes. A lancha da agencia não fornece conducção a visitantes.

Para cargas trata-se com o corretor sr. Cumming Young, á rua da Candelaria n. 91, para ás linhas européas, e com o Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 94, para á linha americana. Para passagens e mais informações com os agentes THEODOR WILLE & C., á Avenida Rio Branco, 79

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina granulada** de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos, por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas cystites, pyelites, nephrites, pyco-nephrites urethrites chronicas, inflammação da prostata, catarrho da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese-urica, areas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou que não tem a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompoe facilmente devido á retenção, encontram na **Uroformina** de **Giffoni** um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias da capital dos Estados, e no Deposito — DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.— Rua Primeiro de Março, 17 — RIO DE JANEIRO.

FOLHETIM (44)

A FAMILIA POLANIECKI

— POR —

HENRIK SIENKIEWICZ

SEGUNDA PARTE

— Apostaria em como nunca te passou tal coisa pelo espirito! ajuntou Bukacki.

Mas Stas, orgulhoso pelo interesse que a belleza da mulher inspirava a um artista notavel, continuou sem lhe dar ouvidos:

— Se lhe apraz pintar o retrato de minha mulher, ainda mais me apraz possuir uma obra de um mestre como o senhor!

— Da melhor vontade, respondeu [illegible] parto hoje mesmo para Roma. Devi[illegible] ser lá começado o retrato da sra. Osnowska.

— Tambem nós havemos de estar em Roma daqui por uns oito dias.

— Nesse caso, perfeitamente; acceito!

Maria córou até as orelhas, murmurou algumas palavras de agradecimento, e Bukacki retirou-se na companhia do artista.

CAPITULO VI

Ao chegar a Roma, Polaniecki recebeu uma carta de Bigiel. Os negocios da casa iam prosperando; o successo ultrapassava toda a expectativa.

Acabava de ser promulgado o decreto prohibindo a exportação de trigo para o estrangeiro; mas a casa possuia enormes provisões, e assim como os preços nos mercados estrangeiros haviam attingido uma alta extraordinaria, a razão social Bigiel e Polaniecki realizava uma operação excellente. Dahi, uma fortuna para os dois.

Polaniecki, em verdade, nunca duvidára do feliz resultado da empreza, mas nem por isso rejubilou menos com a noticia, tanto no ponto de vista financeiro, como pelo que do caso advinha em satisfação do seu amor proprio. O successo inebria-nos, augmenta a confiança que temos em nós mesmos. Polaniecki não podia conter-se que, de conversa com a mulher, se abstivesse de lhe chamar a attenção para as suas qualidades excepcionaes.

Campeava sobre os da sua igualha como um carvalho gigantêo cameia sobre as arvores da floresta. Chegava sempre, fatalmente, ao alvo em vistas; especie de phenix, em uma palavra, no seio de uma sociedade cujos representantes passam por ser a raça mais imprevidente e menos pratica do [illegible]

inclinada a admiral-o, assim propensa a acatar a mais insignificante das suas palavras com uma fé perfeitamente cega. E tanto monta dizer que era o mais feliz dos homens.

Alguns dias depois de ter chegado, acompanhava sua esposa ao *atelier* do pintor Swirski, via Margotta. Ambos se tinham affeiçoado ao artista, que ia começar, por então, o retrato de Maria. O casal Osnowski encontrava-se justamente, nesse dia, no *atelier* do pintor. As relações, para logo, se entabolaram, e tanto mais depressa isso foi visto como Polaniecki se recordava de ter sido apresentado á sra. Osnowska, em Ostende, havia tempo, quando aquella ainda usava o seu nome de solteira. Passava por uma linda creatura, bem que um tanto extravagante. A quando do novo encontro, já se acercava dos trinta. Tinha a tez baça, mas não desprovida de frescura, labios que fasiam lembrar cerejas, cabellos escuros emmaranhados sobre a testa, olhos côr de pervinca, ligeiramente obliquos de corte, o que trazia á lembrança as damas chinezas das gravuras, e prestava aquella physionomia certa expressão maliciosa e perfida! Deitava os hombros para tras; peitos retezados á frente. Segundo a expressão de Bukacki, trazia o busto em offertorio.

Logo, de entrada, notificou á Maria que, passando as duas no mesmo *atelier*, havia de forçosamente estabelecer-se entre ambas uma tal ou qual camaradagem artistica; a Polaniecki disse que lhe deixava a impressão de um excellente dansarino e de um conversador interessante, de quem ainda contava poder desfrutar os meritos; mais ainda, affirmou que a inebriava Roma, que *Cosmopolis* era o seu romance favorito, que era doida pela villa Doria, que a maravilhava o panorama observavel do alto do Pincio, que tencionava visitar as catacumbas; finalmente, que tinha acabado de ler as obras de Rossi.

Depois do que, apertando a mão do artista, com um sorriso lançado de passagem a Polaniecki, declarou ceder o logar a quem melhor o merecia e saiu como um foguete, deixando atrás de si a impressão mixta de uma tempestade, de uma chineza e de uma flor.

O sr. Osnowski, homem bastante novo, figura loura e mediocre, saiu no encalço da esposa, sem ter proferido palavra.

Swirski respirou estridulamente.

— Ahi vae um temporal! disse elle. Se lhes parece que é facil manter-a quieta por dois minutos que seja!

— Mas que [illegible] dade de expressão, accrescentou Maria. Póde ver-se o retrato?

Polaniecki e sua esposa acercaram-se do cavallete, e, sem recorrerem á lisonja, significaram ao artista toda a admiração de que se encontravam possuidos. Swirski acceitava com satisfação todos os elogios, quando estes se lhe afiguravam espontaneos e sinceros. Cobriu a tela, encostou-a para um canto do salão, e, tendo levado Maria a sentar-se numa cadeira disposta para o effeito, poz-se a estudal-a.

Uma tal fixidez de olhar conturbava a joven senhora; as côres subiram-lhe ao rosto... Swirski, sorrindo de satisfação, murmurava:

— Claro! Um typo completamente diverso... a terra e o céo!

Por vezes, fechava um olho, o que ainda mais accrescia a perturbação de Maria, approximava-se, afastava-se, e, por ultimo, tornava a envolvel-a no olhar. Afim de a pôr á vontade, poz-se a conversar:

— Reparou no marido de sra. Osnowska?

— Confesso ter-me affirmado tanto nella, que nem fiz reparo no marido.

— E' isso mesmo. Encobre-o tão bem que não se dá por elle, e o que é peor é que nem, ao menos, ella o vê. Pois verdade é que não conheço melhor caracter no mundo; bom, bem educado, delicadeza de sentimentos, riquissimo, nada tolo... e ama-a que é uma loucura.

Swirski, dando começo ao esboço, dizia, sacudindo cada syllaba:

— Ama-a que é uma loucura. Vejamos... Queira levantar um tanto os cabellos, que pendem sobre a orelha, ahi... Bukacki tem a mania de que eu, em pegando no pincel, não sou capaz de estar calado, nem deixo falar a ninguem!... Assim será; mas, tornando á sra. Osnowska, não a julgo capaz de um mão procedimento; acho-a, porém, uma *coquette* da mais temivel das especies: coração frio e cabeça a arder! Genero particularmente perigoso!... Aqui devora livros ás duzias: romances francezes, bem entendido... Esses romances ensinam-lhe a psychologia, desvendam-lhe os temperamentos femininos, levam-n'a a decifrar esse enygma que se chama mulher... o que faz que ella procure um enygma em si propria, e, não encontrando, perserute, em compensação, aspirações ainda ignoradas de vespera; deprava o espirito, considera tal depravação como a ultima palavra [illegible] como um novel riauti.

(Continúa)